



## RELATÓRIO E CONTAS 2025

---

# ÍNDICE

- 03** Nota de Abertura
- 05** Associação em números
- 06** Quem Somos
- 07** Orgãos Sociais | Organograma
- 08** Recursos humanos
- 09** Parcerias
- 10** Atividades
- 11** Equipas de Rua| Equipa de Rua
- 16** Equipas de Rua|Saúde na Rua
- 19** Equipas de Rua|Fora d´horas
- 21** Equipas de Rua|Saúde na Rua Lagoa
- 23** Centro de Alojamento de Emergência
- 27** Centro de Alojamento Temporário Feminino
- 31** Centro de Alojamento Temporário Masculino
- 34** CIPA
- 37** PDL Housing First
- 40** Apoios Diretos
- 41** Projeto| Casa Con(Vida)
- 42** Outras ações

# Nota de Abertura

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar os resultados alcançados ao longo do ano de 2025, no que respeita às iniciativas e ações desenvolvidas pela Associação Novo Dia.


Nos últimos anos, a Associação tem-se deparado com enormes desafios, não só pelo aumento do número de situações acompanhadas, mas também pelo agravamento das condições de vida das pessoas que apoia. Neste contexto, os desafios enfrentados pelas equipas têm-se revelado cada vez mais exigentes, complexos e desafiantes. A Direção reconhece e agradece, por isso, o esforço individual e coletivo de todos os que são o motor da Associação — as suas equipas.

O ano de 2025 foi particularmente desafiante em vários aspetos, nomeadamente ao nível organizacional, face à limitação de recursos humanos para a exigência do trabalho e da missão da Associação. Acrescem ainda constrangimentos externos à instituição, que se têm constituído como barreiras, bem como a escassez de respostas adequadas às necessidades das pessoas que apoiamos entre outras aspetos que continuamos e continuaremos a procurar garantir direitos fundamentais.

Ainda assim, consideramos ter alcançado importantes objetivos através das nossas ações, projetos e iniciativas, com o propósito de apoiar as pessoas a quem prestamos suporte. Foi também um ano de consolidação e expansão de algumas respostas da nossa intervenção, fruto do reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Renovamos o nosso compromisso de continuar a responder às necessidades das pessoas mais vulneráveis, promovendo os seus direitos e a sua dignidade.

A Direção submete à vossa apreciação, discussão e avaliação o presente Relatório de Atividades 2025, documento este que, em conformidade com o disposto n.º 25 Artigo, da alínea b dos nossos estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do conselho fiscal.



*João Carlos da Costa*  
Helder Fernandes  
Lúcia Fernandes



**VAMOS AO ENCONTRO DE QUEM MAIS PRECISA**

# novodia em números

ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL



450 pessoas apoiadas



Distribuição de 491 cabazes alimentares



Acolhimentos institucionais

- 44 mulheres
- 39 homens
- 1 crianças



159 consultas de Psiquiatria  
182 consultas de infecciologia

Alojamento de Pernoita

- 35 mulheres
- 78 homens



78 pedido atendidos de apoio a vestuário



127 pessoas rastreadas a IST  
62 tratamentos a IST



243 pessoas apoiadas em enfermagem



218 pessoas com apoio de medicação



25 integrações laborais  
14 integrações ocupacionais  
30 Autonomizações



40 pessoas apoiadas em despesas habitacionais



6 integrações em habitações individuais



588 visitas domiciliárias



242 pessoas: Garantia de Higiene Pessoal a Pessoas sem Local de Pernoita



102 Encaminhamento/acompanhamento para serviços sociais e/ou alojamento



168 Encaminhamento/acompanhamento a Serviços Saúde



Garantia a 48 pessoas morada fiscal



4 formações certificadas ministradas



3 workshop  
11 seminários ministrados



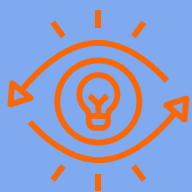
1 projeto "Casa Con(Vida)"  
40 beneficiários

A Novo Dia - Associação para a Inclusão Social, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em janeiro de 2002. O percurso desta instituição tem sido marcado pelo desenvolvimento e implementação de estruturas, iniciativas e visando dar resposta a situações de exclusão social e habitacional extrema. Somos uma equipa multidisciplinar que trabalha junto de grupos vulneráveis, visando a inclusão social através do apoio prestado na rua e nos centros de alojamento de emergência e temporários e de outras respostas. Valorizamos a dignificação humana, a não discriminação e promovemos o acompanhamento de pessoas no seu percurso de inclusão mobilizando os recursos existentes na sociedade e junto dos parceiros.



**Integrar e incluir socialmente a pessoas em situação de exclusão social grave e em risco, incentivando e apoiando processos de mudança nas suas vidas, e ainda sensibilizar a opinião pública para estas problemáticas.**

- Prestar apoio através acompanhamento na rua e em estruturas de acolhimento de emergência e temporárias, a pessoas em situação de exclusão social e habitacional;
- Facultar apoio social, psicológico/emocional, médico e de enfermagem e a pessoas em situação de exclusão social grave;
- Garantir a satisfação das suas necessidades básicas;
- Melhorar a sua qualidade de vida;
- Reduzir riscos e minimizar danos junto dos mesmos;
- Promover a igualdade de género e de oportunidades;
- Defender os direitos humanos;
- Combater a violência e a discriminação;
- Informar e formar para questões e problemáticas sociais.



**Solidariedade | Humanismo | Cidadania | Proximidade  
|Participação | Integridade | Respeito**

# Orgãos Sociais 2024-2027

## Direção

**Presidente** Mónica Paulo de la Cerda

**Secretária** Lídia Canha Fernandes

**Tesoureiro** Hélder Rêgo Fernandes

## Mesa da Assembleia

**Presidente** Dário Jorge Mendonça Relva

**Vice Presidente** Marta Ledo Lima

**Secretária** Marlene Couto Almeida

## Conselho Fiscal

**Presidente** Joana Rita Medeiros Noia

**Vogal** Marília Vieira Araújo

**Vogal** Carolina Rodrigues Amaral

## Organograma

### Direção



### Coordenação



Equipas de ruas



Centro de Alojamento de Emergência



Centro de Alojamento Temporário Masculino



Centro de Alojamento Temporário Feminino



PDL Housing First



CIPA

# Recursos humanos 2025

## Serviços de Coordenação e Administrativos

1 Secretária Geral | Socióloga  
1 Coordenador Técnico | Psicólogo  
1 Técnico Superior Área de gestão  
1 Técnico Administrativo

## Equipas de Ruas

Equipa Rua RRMD	1 Coordenadora  Assistente Social 3 Animadores/as de Rua
Equipa Fora d´Horas	2 Monitoras de Inserção Social 1 Motorista
Sáude na Rua	2 Enfermeiras 1 Psicólogo 1 Monitor de Inserção Social 1 Assistente Social
Equipa Rua Lagoa	1 Enfermeiro 1 Monitor de Inserção Social (Estagiário) 1 Assistente Social (Estagiária)

## Centro de Alojamento de Emergência

1 Coordenadora| Psicóloga  
1 Assistente Social  
2 Enfermeiros  
1 Enfermeiro (Part-time)  
9 Ajudantes de lar e centro de dia  
1 Auxiliar de serviços sociais

## Centro de Alojamento de Temporário Masculino

1 Coordenadora| Assistente Social  
1 Psicóloga  
4 Ajudantes de lar e centro de dia  
1 Auxiliar de serviços sociais

## Centro de Alojamento de Temporário Feminino

1 Coordenadora| Assistente Social  
4 Monitoras de Inserção Social  
1 Monitoras de Inserção Social (Part-time)

## PDL Housing First

1 Psicóloga  
1 Assistente Social

## CIPA - Centro de Informação, Promoção de Políticas de Igualdade

1 Coordenadora| Socióloga  
2 Sociólogas

## Estagiários/as | Voluntários/as

1 Estagiário do curso de Serviço Social  
1 Estagiário do cursos de medicina  
1 Estagiárias do cursos de psicologia  
5 estagiários (Programa Incluir)  
2 voluntários estudantes  
3 Estagiárias ao abrigo do Eurodisseia

## Prestadores de Serviço

1 Médico Psiquiatra| especialista em adictologia  
1 Médico de Infecçciologia  
Serviços de Contabilidade  
Serviços Jurídicos

# Parceiros

No ano de 2025, A Associação Novo Dia disponha das seguintes entidades parceiras

## Parceiros Governamentais e Autárquicos

- Instituto da Segurança Social dos Açores
- Direção Regional para a Igualdade e Inclusão Social
- Direção Regional da Saúde/Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências
- Câmara Municipal da Lagoa
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Câmara Municipal da Ribeira Grande
- Junta de Freguesia da Conceição

## Parceiros Sociais

- Centro Paroquial de Santa Clara
- CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária

## Redes de suporte

- Rede de Economia Solidária – CRESAÇOR
- Rede de Suporte Sociocultural à Mobilidade Humana
- Rede Alargada de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e Mulheres em Risco de São Miguel
- NPISA - Nucleo de Palneamento e Intervenção de Pessoa em situação de Sem-Abrigo
- Parceiros na Rede *Home4health*

## Apoios/ Patrocínios/Doações:

- Phenix
- Inscó, Insular de Hipermercados, SA
- DoubleTree by Hilton Lagoa Azores
- Octant Hotels Ponta Delgada
- AbbVie
- Fundação BPI

# ATIVIDADES

Na presente secção, apresentam-se as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, indicando aquelas previstas em sede de plano de atividades 2025, bem como as atividades não previstas realizadas.

A elaboração das atividades apresentadas, contou com os contributos das equipas técnicas, por valência, enquadrando o seu trabalho diário dentro do âmbito da sua ação e intervenção.



## EQUIPAS DE RUA

Neste ponto, as equipas de rua são apresentadas de forma separada, de acordo com os respetivos financiadores. No entanto, o trabalho desenvolvido por cada uma resulta de uma atuação conjunta e articulada entre todas as equipas, sendo os resultados fruto do esforço de um todo.

# Equipa Rua

Ir ao encontro do outro, oferecendo cuidados de saúde básicos, apoio social e orientação, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, reduzir riscos e promover a inclusão social, sempre com uma abordagem humanizada de proximidade e respeito.

Oferecem apoio a pessoas em situação de sem-abrigo, consumidores de substâncias psicoativas e trabalhadores/as sexuais. Com uma abordagem de proximidade e humanizada, as equipas prestam suporte social, emocional, de saúde e material, além de encaminhamentos para serviços especializados, baseando-se na filosofia de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).

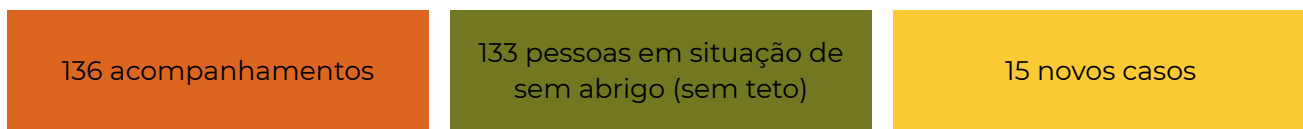
Além disso, o trabalho das equipas favorece a integração comunitária, ajudando as pessoas vulneráveis a acessar serviços essenciais, recuperar vínculos sociais e se reintegrar na comunidade de forma mais inclusiva e participativa.

Esta resposta social tem como objetivos promover o acompanhamento de indivíduos que permanecem na rua, realizando rondas de entrega de alimentação e vestuário, e de troca de seringas; intervém com o intuito de minimizar a ocorrência de riscos, desenvolvendo ações de prevenção em relação aos perigos de comportamentos de risco ligados ao consumo de substâncias psicoativas; promove o acompanhamento psicológico e social de pessoas em situação de sem-abrigo no seu processo de inclusão social, encaminhando-as para os centros de acolhimento, tratamentos clínicos ou programas de reabilitação, assim como ao serviço de urgência, quando é necessário.

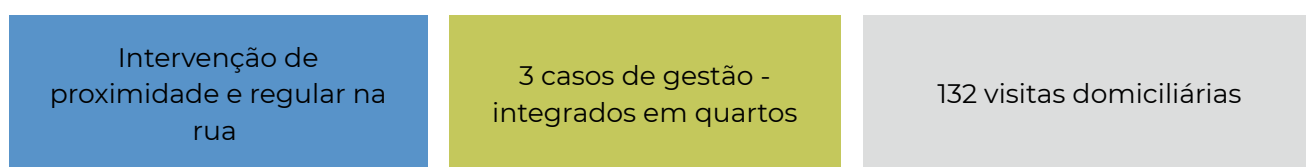
Resposta financiada pelo Instituto de Segurança Social dos Açores

No ano de 2025 a equipa de rua realizou duas saídas de campo diárias, uma no período da manhã e outra no período da tarde, totalizando ao longo do ano cerca de 484 saídas.

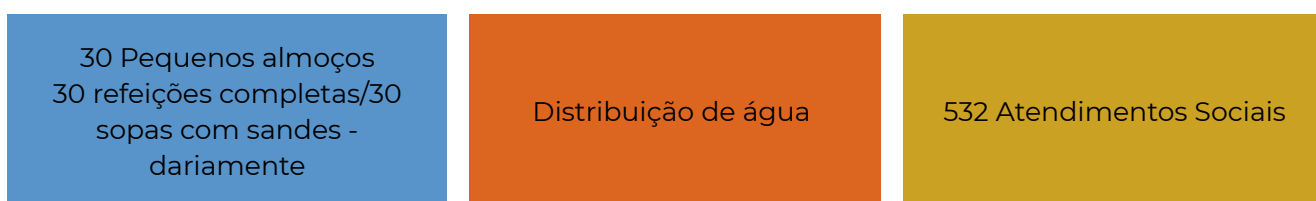
A partir da sua intervenção foram registados:



No que se concerne a pessoas integradas em quartos na comunidade, a equipa deu apoio a 6 pessoas em situação de sem casa, gestão social da Assistente Social coordenadora da valência e apoio psicossocial da restante equipa. Foram realizadas 132 visitas domiciliárias, com intuito de gestão de processo social, avaliação de condições de habitação, gestão de stress psicológico e /ou conflitos na habitação, transmissão de informações, entre outras do âmbito da intervenção.



Durante o trabalho de intervenção de rua a equipa reforçou a sua intervenção e aproximação ao público-alvo com uma sopa e duas sandes e no período da tarde e duas sandes e água no período da manhã até ao mês de junho, desde julho a equipa passou a distribuir duas sandes de manhã e duas sandes de tarde com bebida, o que se manteve até ao final do ano. Neste sentido aumentou-se a parceria com o Zero Desperdício da Associação de Seniores dos Açores, para reforçar os donativos, em particular à quarta-feira e sexta-feira, de forma a colmatar a ausência de jantar na instituição parceira ao cuidado da CMPDL.



Com a presença da Assistente Social diariamente na equipa, promovendo segundo as diretrizes da RRMD, a proximidade para um melhor e maior estabelecimento de confiança, junto da pessoa em situação de sem-abrigo, no ano de 2025 foram realizados 532 atendimentos sociais, estes atendimentos foram possíveis de serem realizados no terreno, facilitando o processo de integração do utente, com objetivos de articulação e encaminhamento para outros serviços, pedidos de vestuário, promoção da cidadania com realização do CC e sensibilização para o exercício do direito ao voto, encaminhamento e acompanhamento a serviços de saúde, gestão económica, encaminhamento e acompanhamento a serviços públicos como APQE, Segurança Social, outras respostas da instituição, entre outros atendimentos de ordem psicossocial e motivacional.

Ao longo do ano foram encaminhados/ acompanhados aos centros de acolhimento de emergência ou temporários a totalidade das pessoas em situação de sem-abrigo acompanhadas pela equipa. No âmbito de sinalizações para CAD, foram efetuados 8 sinalizações para unidade de desabilitação – CSSM no ISJD e 6 sinalizações para a instituição Alternativa, 3 para a Arrisca e 8 para consulta com médico psiquiatra especialista em aditologia. Ademais, enquanto a entidade referenciadora, a equipa procedeu ao 1.º encaminhamento em nome da instituição para uma comunidade terapêutica, tendo sido assegurado todo processo de apoio necessário para garantir a integração do utente, em colaboração com restantes equipa da saúde de Ponta Delgada e serviço de psicologia.

19 encaminhamento para CAD

1 integração em comunidade terapêutica

No que respeita à Troca de Seringas realizadas aa equipa de rua trocou 3488 kit e distribui 12 cachimbos, abrangendo em média 36 utentes.

No que respeita à distribuição de pensos higiénicos e toalhas húmidas, totalizamos 46 pacotes de pensos higienicos e 58 pacotes de toalhas húmidas

Distribuição de 46 pacotes de pensos higienicos

Distribuição de 58 pacotes de toalhas húmidas

Ainda no trabalho de boa articulação e trabalho de equipa foram desenvolvidas várias ações que são imprescindíveis para o bom funcionamento da instituições em prol das pessoas que acompanhamos.

Apoio no transporte para projeto de ocupação

Apoio no transporte para serviços sociais, medicos e outras respostas na comunidade

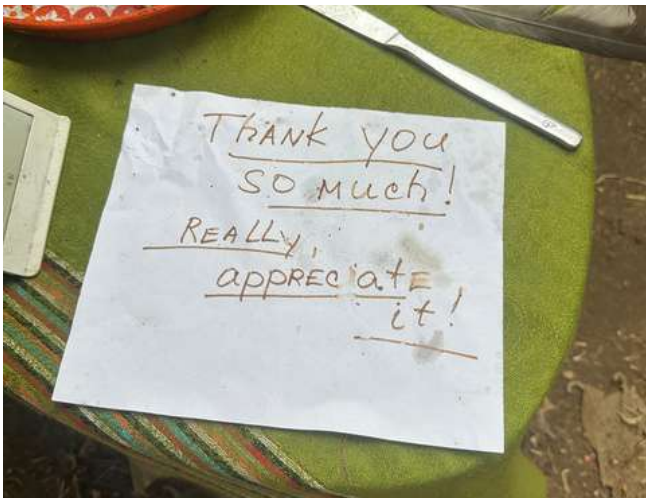
Apoio na aquisição e distribuição de produtos/ pertences para os utentes



Espaço interior utilizado pelos consumidores

## Atividades desenvolvidas com e para o Público-Alvo

- a) Formação acerca da utilização correta dos cachimbos;
- b) Organização e preparação de cabazes de Natal para utentes externos;
- c) Participação na festa de Natal da Novo dia;





## Sáude na Rua

**Promover o acesso a cuidados de saúde à população sem-abrigo, pessoas consumidoras de substâncias psicoativas e trabalhadores/as sexuais, nos concelhos de Ponta Delgada (PDL) e Ribeira Grande (R.G).**

A Equipa “Saúde na Rua” intervém, segundo a filosofia da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD), com populações vulneráveis com vista proteção da saúde pública e individual. Favorecer, simultaneamente, a adesão dos seus/suas beneficiários/as aos serviços clínicos e sociais, assim como o encaminhamento e acompanhamento para o acolhimento ou para programas de tratamento.

Dirige-se à população em situação de sem abrigo, consumidoras de substâncias psicoativas e/ou trabalhadoras do sexo, em locais públicos, de pernoita e consumo, nos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande.

Constituída por um psicólogo, dois enfermeiros/as, um monitor de inserção e uma assistente social esta equipa desenvolve a sua atividade em horário laboral semanal entre as 09h00 e as 17h00 nos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande. Além disso, considerando a condição clínica deste público vulnerável na equipa integram serviços clínicos na área de psiquiatria e de infeciologista, áreas especializadas fulcrais considerando o quadro clínico deste grupo vulnerável.

Resposta financiada pelo Direção Regional de Prevenção e Combate às dependências

# Objetivos

- Efetuar uma caracterização sociodemográfica do público-alvo;
- Alargar a capacidade técnica de intervenção no âmbito de redução de riscos e minimização de danos;
- Aumentar o acesso de públicos vulneráveis a rastreio de DST's (e.g., HIV, VHC, Sífilis, TB);
- Garantir a estabilização clínica psiquiátrica dos utentes intervencionados;
- Reforçar o encaminhamento para serviços sociais e alojamento;
- Reforçar o encaminhamento e acompanhamento para tratamentos clínicos ou programas de tratamento, desintoxicação e reabilitação;
- Aumentar a adesão dos/as utentes ao acompanhamento médico;
- Prevenir o contágio e propagação de IST junto de públicos vulneráveis.

Apresentam-se dados sócio-demográficos respeitante ao público abrangido pela Equipa Saúde na Rua.

181 Pessoas intervencionadas  
121 em PDL  
60 na R.G

37 mulheres  
144 Homens

18-24 anos (*n*=9)  
25-44 anos (*n*=100)  
45-64 anos (*n*= 60)  
Mais 65 anos (*n*= 4)

**Situação habitacional**  
63 % situação sem teto  
5 % situação sem casa  
31 % com habitação



**Situação Laboral**  
Desempregados/as (*n* =167)  
Empregados/as (*n* = 7)  
Pensionistas (*n* = 7)



**Consumidores de substâncias**  
166 Pessoas



**Nota:** Refira-se que as atividades previstas para 2025 foram maioritariamente cumpridas, alinhadas aos objetivos inicialmente estabelecidos tendo sido enviado relatório mais vasto, em documento próprio, à entidade financiadora

**A partir do trabalho desenvolvido pela equipa da saúde destacam-se alguns do registos:**

Intervenções de rua diárias	159 consultas de psiquiatria	Realização de atendimento sociais aos 181 utentes 80 encaminhamentos para serviços alojamento
Realização de cuidados de saúde no terreno	182 consultas infeciologia	62 Encaminhamentos para Serviços CAD
127 utentes rastreado as IST 62 tratamento concluidos a diferentes IST	6115 Kits trocados	44 cachimbos

Em colaboração com a USISM e a Delegação de Saúde, foi possível efetuar a vacinação contra Mpox junto de alguns utentes, mediante indicação/recomendação médica



**Nota:** Refira-se que as atividades previstas para 2025 foram maioritariamente cumpridas, alinhadas aos objetivos inicialmente estabelecidos tendo sido enviado relatório mais vasto, em documento próprio, à entidade financiadora

# Fora d´Horas

**Ir ao encontro do outro, oferecendo cuidados de saúde básicos, apoio social e orientação, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, reduzir riscos e promover a inclusão social, sempre com uma abordagem humanizada de proximidade e respeito**

O projeto Equipa de Rua Fora d´horas pretende abranger o período (sexta-feira ao fim do dia, sábado e domingo durante o dia) em que nenhuma entidade ou serviços asseguram a intervenção na rua,.

## **Objetivos:**

1. Acompanhamento na rua, no período de fim-de-semana, de pessoas sem-teto na tentativa de promover a sua adesão aos serviços de alojamento de emergência existentes para esta população;
2. Garantir que estas pessoas tenham acesso a refeições diárias, incluindo o fim-de-semana;
3. Ampliar o alcance das medidas de redução de riscos, abrangendo um horário de menor movimento pedonal, permitindo uma melhor identificação de potenciais beneficiários/as e facilitando o estabelecimento de relação profissional-utente;
4. Alargamento da capacidade e qualidade do acompanhamento a pessoas sem-teto;
5. Reforço do encaminhamento para instituições de acolhimento, tratamentos clínicos ou programas de reabilitação.



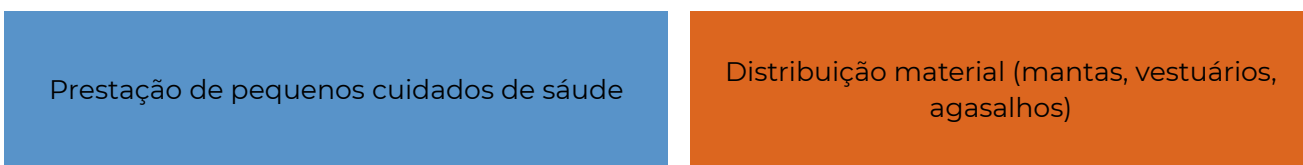
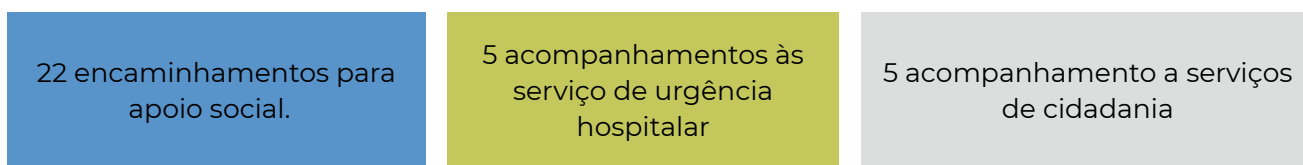
A Equipa desenvolveu um trabalho de proximidade contínua com um média diária de 30 pessoas em situação de sem-abrigo.

A partir da da sua intervenção foram registados:



A intervenção incidiu sobretudo em freguesias como Santa Clara, São Pedro, São José e São Sebastião.

A partir da intervenção foi efetuada uma identificação de necessidades, apoio regular e a aproximação gradual aos serviços de saúde, sociais e de alojamento que requereu investimento e presença consistente no terreno, para que cada pessoa seja acompanhada ao seu próprio ritmo.



O Programa Troca de Seringas, insere-se na Redução de Riscos e Minimização de Danos e visa prevenir a transmissão endovenosa e sexual do VIH na população utilizadora de drogas injetáveis, evitar a partilha de seringas facilitando o acesso a seringas estéreis, evitar o abandono e reutilização de seringas recolhendo-as para destruição, promover a utilização do preservativo e divulgar informação personalizada sobre a infeção VIH/sida e, promover um consumo mais seguro e menos prejudicial para a saúde.

Paralelamente, tendo em conta a natureza da intervenção, e comportamentos de riscos adotados por estes grupos vulneráveis foram realizadas ações de sensibilização junto do público-alvo, reforçando a importância de métodos contraceptivos (preservativo masculino), evitando o surgimento de infeções sexualmente transmissíveis.



**Nota:** Enviado relatório , em documento próprio, à entidade financiadora



## Saúde na Rua - Lagoa

**Promover o acesso a cuidados de saúde à população sem-abrigo, pessoas consumidoras de substâncias psicoativas e trabalhadores/as sexuais, nos concelhos da Lagoa**

A Equipa “Saúde na Rua - Lagoa” Intervem na comunidade da Lagoa tendo como objetivo a redução de riscos e a minimização de danos (RRMD), com populações vulneráveis com vista proteção da saúde pública e individual, favorecendo, simultaneamente, a adesão dos seus beneficiários aos serviços clínicos e sociais, assim como o encaminhamento e acompanhamento para o acolhimento ou para programas de tratamento de acordo com estado motivacional.

Esta equipa desenvolve a sua atividade em horário de 4.ª a 6.ª feira entre as 09h00 e as 16h00, com a presença de um enfermeiro e de monitor de inserção social e quando necessário, apoio de um profissional de psicologia.

O projeto iniciou em agosto de 2025, enquadrado no projeto desenvolvido no Centro de Intervenção Social, TEAR (Transformar-Educar-Acolher-Reabilitar) da Câmara Municipal da Lagoa.

**Resposta financiada pelo Câmara Municipal da Lagoa**

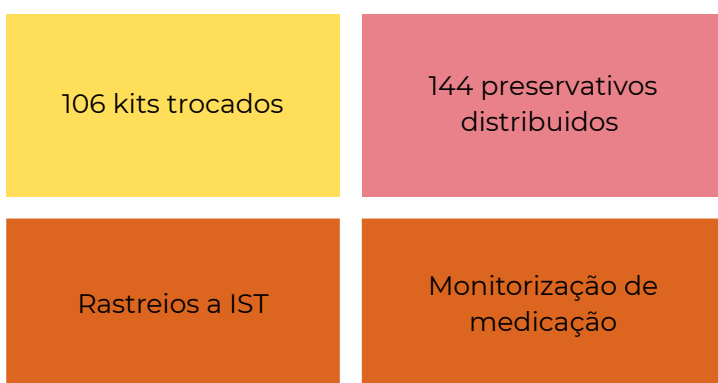
Tratando-se da primeira equipa de rua na área da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) a intervir neste concelho, esta fase inicial do projeto teve como principais objetivos auscultar as necessidades do território, identificar potenciais utentes beneficiários da resposta, articular intervenções entre os diferentes agentes locais e prestar apoio direto às pessoas identificadas e/ou sinalizadas.

O projeto teve início em finais de julho início de agosto de 2025, altura em que a equipa criou um circuito de intervenção nas diferentes freguesias do concelho da Lagoa, com o objetivo de identificar necessidades e prestar apoio psicossocial e de saúde a públicos vulneráveis, nomeadamente pessoas em situação de sem-abrigo e consumidores de substâncias psicoativas



Ao nível do encaminhamento e/ou acompanhamento aos serviços de saúde, tendo em conta a situação clínica aguda dos utentes intervencionados, a equipa assegurou o acompanhamento aos serviços de Urgência e a consultas de Psiquiatria, com o objetivo de garantir o acesso aos cuidados médicos mais adequados.

Na sequência da intervenção realizada, foi efetuada uma tentativa de monitorização da medicação de um dos utentes, com vista à sua estabilização psiquiátrica, situação que foi possível assegurar durante algum tempo. Em outras duas situações identificadas, foi agilizada a marcação de consultas de Psiquiatria, bem como efetuada a referenciação para tratamento no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências.



Com o objetivo de reforçar o encaminhamento para os serviços sociais e de alojamento, assegurando uma referenciação eficaz e adequada às necessidades ainda não resolvidas do público-alvo, a equipa desenvolveu diversas diligências, nomeadamente: acompanhamento junto da Direção Regional de Reinserção Social e Prisional; tentativa de mobilização de quarto na comunidade; apoio na atualização do RSI e de outros apoios sociais; elaboração de requerimentos para prestações sociais; encaminhamento para respostas de alojamento, com procura ativa de quartos na comunidade; e início do requerimento para a Prestação Social para a Inclusão (PSI).

# Centro de Alojamento de Emergência - Drop In

Esta resposta social é única na ilha de S. Miguel que tem como missão oferecer acolhimento a pessoas em situação de exclusão social grave, nomeadamente pessoas na condição de sem-abrigo com comportamentos aditivos e dependências e, outras situações de vulnerabilidade psicossocial e sem suporte familiar. Esta resposta tem como visão garantir que ninguém fique para trás e que todas as pessoas em situação de sem abrigo tenham acesso a alojamento, higiene, alimentação, saúde, segurança, conforto, bem como, o respeito pelas suas práticas, necessidades e vontades.



- Homens e mulheres maiores de idade até aos 65 anos.
- Pessoas em situação de sem abrigo
- Consumidores/as de substâncias psicoativas
- Outras situações de vulnerabilidade

O Centro de Alojamento de Emergência visa a prossecução dos seguintes objetivos:

1. Acolher, em regime noturno, homens e mulheres maiores de idade e autónomos;
2. Satisfazer as suas necessidades básicas: alimentação, lavagem de roupas, vestuário, cuidados de higiene, apoio de medicação e abrigo;
3. Encaminhar para os serviços de saúde;
4. Encaminhar para os serviços sociais;
5. Disponibilizar apoio a nível psicológico e social;
6. Disponibilizar apoio médico e de enfermagem na administração da medicação;
7. Promover a sua cidadania, criar condições para que os/as utentes exerçam os seus direitos e deveres de cidadania;
8. Proporcionar condições para realização da higiene pessoal a pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo (sem teto) que não se encontrem alojados



**30 vagas (20 homens e 10 mulheres)**

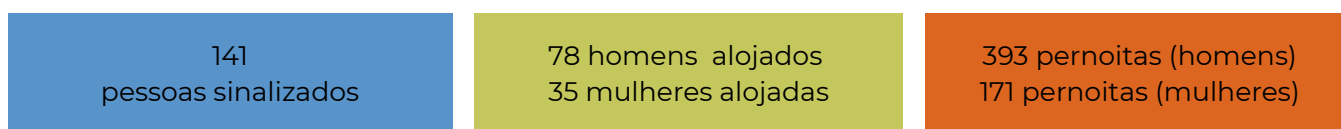
Resposta financiada pelo Instituto de Segurança Social dos Açores

## Análise da resposta social e trabalho desenvolvido na valência no ano 2025

No ano transato, foram sinalizados cerca de 141 utentes pelas entidades parceiras da Rede de Suporte Sociocultural à Mobilidade Humana (PSP, Hospital, Rede de Apoio Integrado à Vítima de Violência Doméstica e à Mulher em Risco, ISSA, Arrisca, Cáritas, Instituto Margarida de Chaves e outras instituições sociais).

No que concerne ao número de utentes acolhidos/as, usufruíram do centro de alojamento de emergência DROP IN 78 homens e 35 mulheres.

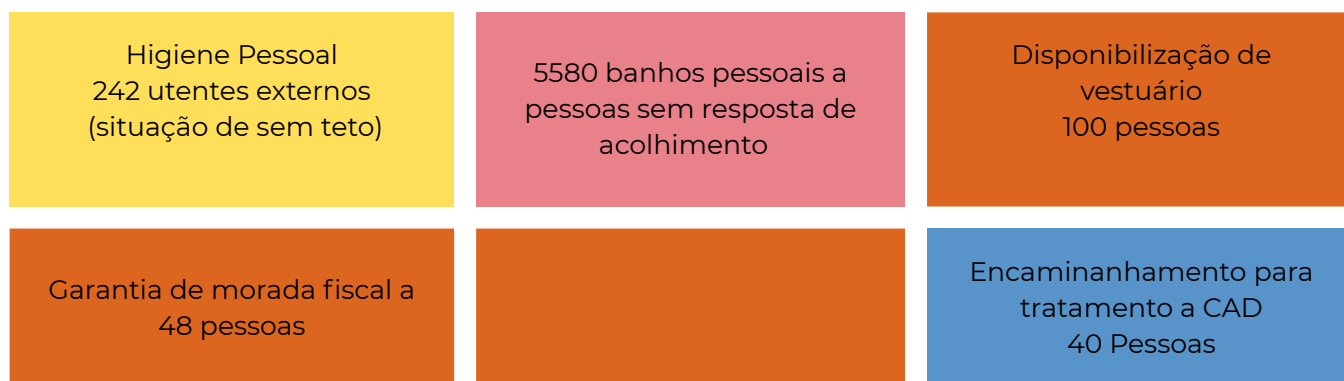
A frequência de utentes acolhidos/as (no de pernoitas anual) na DROP IN foi de 358 homens e 193 mulheres, cujas principais problemáticas identificadas foram os consumos de álcool, de novas substâncias psicoativas (NSP) e outras substâncias, bem como falta de suporte familiar, rutura familiar e/ou falta de habitação.



Relativamente aos serviços prestados pela valência DROP IN, usufruíram para a realização da higiene pessoal e aquisição de vestuário cerca 242 utentes em situação de sem teto e com ausência de resposta de pernoita por inexistência de vaga, traduzindo-se num número efetivo de 5580 banhos prestados à população na condição de sem-abrigo.

No que diz respeito aos pedidos de roupa para os/as utentes, foram efetuados 62 pedidos individuais para utentes e 16 pedidos para o stock da valência.

Com o objetivo de proporcionar e garantir o acesso a benefícios sociais, assistência médica e outros serviços, foi garantida a morada fiscal a 48 utentes.



No âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências, a Equipa Técnica sinalizou 36 utentes para tratamento de desabituação na Casa de Saúde de São Miguel, dos quais 17 utentes foram admitidos (7 para desabituação/desintoxicação alcoólica, 7 para desabituação/desintoxicação de substâncias ilícitas e 3 por policonsumos). Do total de utentes acompanhados, 12 concluíram o tratamento. Registou-se um decréscimo no número de sinalizações face ao ano transato, situação que se relaciona, por um lado, com períodos de indisponibilidade do médico responsável pelas avaliações clínicas necessárias ao encaminhamento e, por outro, com a reduzida motivação de alguns/as utentes para iniciar um processo de desabituação, fator que condicionou a formalização de novas sinalizações.

2538 Atendimentos Psicossociais		29 tratamento a CAD (9 álcool, 20 outras Sustâncias Psicoativas)
Gestão económica 11 utentes	23 consultas de psiquaitria	Apoio de enfermagem

No que respeita a atendimentos psicossociais, que visam preconizar uma vasta gama de serviços, como aconselhamento, suporte emocional e encaminhamento para recursos externos, ocorreram cerca de 2538 atendimentos com utentes que aguardavam a existência de vaga no centro e que usufruíram da realização da higiene pessoal.

Dos atendimentos que contemplam uma gestão de utentes com maior frequência no CAE, contabilizaram-se cerca de 7232 atendimentos. Este indicador reflete uma gestão contínua dos utentes que frequentam o CAE de forma assídua e envolve acompanhamento médico e de enfermagem ou a outros serviços da comunidade como RIAC, ISSA, USISM, Tribunais, DGRSP, entre outros, gestão económica, apoio psicossocial e gestão de conflitos.

No trabalho de competências pessoais, foi possível efetuar a gestão económica de 16 utentes. Esta estratégia contribui para prevenir situações de risco (como consumos excessivos), reduzir comportamentos impulsivos ou gastos desajustados e promover aprendizagens ao nível da organização financeira, do planeamento e da responsabilidade, favorecendo a construção de um projeto de vida mais estruturado.

Ao longo do ano de 2025, foram sinalizados cerca de 20 utentes para as consultas de psiquiatria com o clínico Dr. João Mendes Coelho, que trabalha na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas mentais, emocionais ou comportamentais, associado (ou não) ao consumo de substâncias.

Para além das consultas previamente agendadas, foram várias as vezes em que foi necessária intervenção em crise por parte da equipa de enfermagem, ora por descompensação por consumos exacerbados, ora por crises de ansiedade.

No que concerne às atividades desenvolvidas na valência com os utentes acolhidos, realizaram-se 9 atividades, onde se destacam

Comemoração Carnaval	Comemoração Páscoa	Realização de Sopas do Espírito Santo
Comemoração dos aniversários	comemoração Halloween	Comemoração do natal e passagem de ano



# CAT Feminino

**Acolhimento temporário, por um período não superior a 6 meses, a mulheres em situação de risco e aos/às seus/suas filh@s, num ambiente de conforto, confiança e segurança e com uma equipa de apoio especializada que apoia em resposta de acordo as necessidades imediatas. Esta resposta tem como visão Impulsionador a (re)organização e a (re)construção um novo projeto de vida.**

É uma unidade residencial com capacidade para acolher 18 residentes do sexo feminino e respetivos filhos (até 14 anos de idade), com capacidade para a inserção laboral e autonomização, e que se encontram em situação de exclusão social, nomeadamente, mulheres vítimas de violência doméstica, mulheres em situação de recuperação ou dependência alcoólica ou substâncias ilícitas e mulheres encaminhadas do Centro de Emergência (situação de sem-abrigo), mulheres em situação de repatriamento mas sem consumos de substâncias psicoativas ou consumos de álcool.

O centro de alojamento visa a prossecução dos seguintes objetivos:

1. Acolhimento temporário, por um período não superior a 6 meses, mediante um projeto de inserção estabelecido com a utente;
2. Promover a cidadania, criar condições para que os utentes exerçam os seus direitos e deveres de cidadania;
3. Promover atividades e um ambiente que permita recuperar a sua autonomia e a sua autoestima;
4. Acompanhamento psicossocial;
5. Apoio médico e encaminhamento para os vários serviços de saúde;
6. Possibilitar o desenvolvimento pessoal e social das residentes através de formação de competências sociais e profissionais; °
7. Desenvolver um trabalho em parceria no âmbito da Rede de Apoio Integrado à Mulher em Situação de Risco.

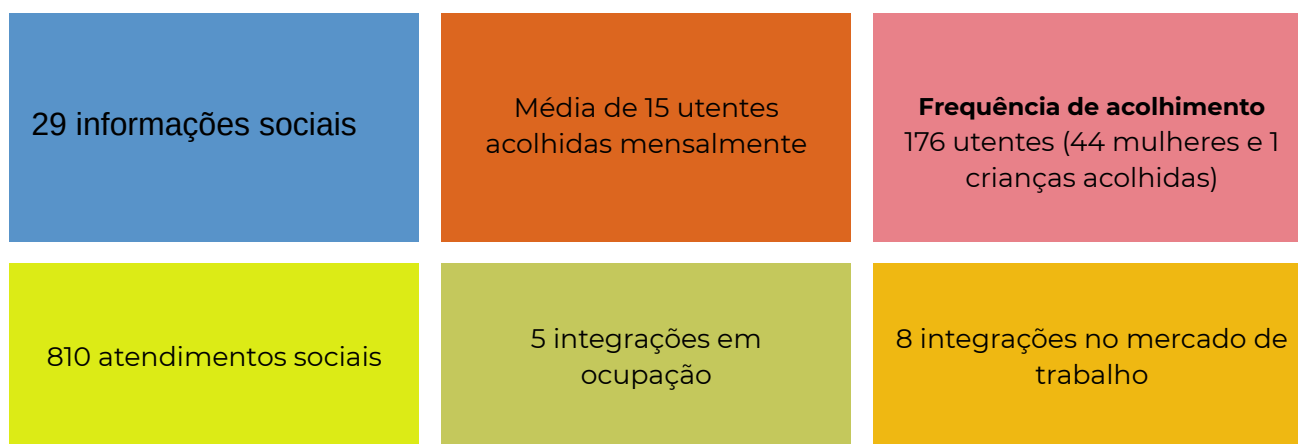


**18 vagas de acolhimento**

Resposta financiada pelo Instituto de Segurança Social dos Açores

No ano de 2025, o número de utentes acolhidas foram 176, tendo usufruído do acolhimento 44 mulheres e 1 menor. A frequência de utentes acolhidas no CAT F foi de 15 utentes mensalmente. Dos acolhimentos efetuados, 43 foram no contexto de situações de risco e 1 em contexto de Violência Doméstica.

No âmbito do acolhimento das situações de Violência Doméstica os objetivos prenderam-se em dotar as vítimas de competências de autoproteção com o intuito de prevenir e /ou cessar experiências de (re)vitimização e identificação do grau de risco. Nestas situações tornou-se fulcral traçar objetivos a curto prazo, nomeadamente o seu plano de segurança, e planear a sua vida na exploração de alternativas para organização do seu projeto de vida. Apenas três casos de Violência Doméstica prestaram Declarações para Memória Futura e foram acompanhados pela Técnica de Apoio à Vítima da área de serviço social da Novo Dia.



A intervenção no C.A.T. Feminino não se esgota dentro do centro, sendo importante a continuação e manutenção do projeto de vida iniciado, promovendo a proximidade em contexto de comunidade. Para o efeito, realizaram-se 4 unidades estratégicas com os intervenientes da rede, 42 acompanhamentos a utentes (consultas de especialidades, ISSA, APQE).



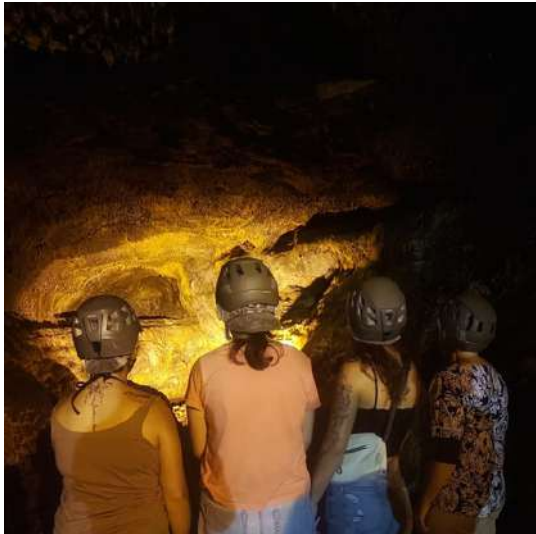
No que concerne às atividades desenvolvidas pela equipa técnica, os compromissos agendados ocorreram em dois formatos - online ou presencial – nomeadamente no âmbito de Unidades Estratégicas (Segurança Social, CPCJ, EMAT, ARRISCA, Cáritas, Câmara Municipal de Ponta Delgada); reuniões e supervisão (equipa técnica da Novo Dia; Equipa de Monitoras de Inserção Social do CATF; Rede de Apoio Integrado à Vítima de Violência Doméstica e à Mulher em Risco); acompanhamento externo dos utentes às consultas e atendimentos; realização de visitas domiciliárias; elaboração de Informações Sociais; articulação com as mais diversas entidades (e.g. APQE, Rede Valorizar, DGRS e Instituto Margarida de Chaves), promovendo a autonomização das utentes Destaca-se ainda a participação nas duas Reunião Anual da Rede Alargada da Rede de Apoio Integrado à Vítima de Violência Doméstica e Mulher em Risco.

No que respeita às atividades desenvolvidas pelas Monitoras de Inserção Social e realizadas com as residentes no ano transato, destacamos 8 comemorações

Festas de Aniversário	Dia das amigas	Carnaval	Páscoa Feliz
S. Martinho	Circo de Natal	Consoada de natal	Passagem de ano

#### **16 Ações de sensibilização:**

- Dia da Mulher
- Organização do meu dia-a-dia - capacitação de competências pessoais, sociais e emocionais
- Gestão da Economia Doméstica,
- 25 de Abril – a revolução dos cravos
- Importância do desporto na saúde,
- Praticar o Autocuidado - “Penso Rápido” ,
- Relações saudáveis,
- Como Nosso Estado de Espírito Impacta Pessoas e Ambiente;
- Ações de Sensibilização Pessoas em situação de sem-abrigo.
- Visitas culturais: Oficina-Museu Artesanato das Capelas e Museu Carlos Machado;
- Passeio - Whale Watching,
- Visita ao chá da Gorreana
- Biblioteca Pública e Mercado da Graça.



# CAT Masculino

**Acolhimento temporário, durante um período razoável de tempo, a pessoas excluídas das suas redes familiares, sociais e do mercado de trabalho, procurando apoiar na criação de um projeto de vida e integração comunitária.**

A valência de acolhimento apoia utentes em situação de extrema exclusão social, nomeadamente cidadãos sem-abrigo, deportados, toxicodependentes, ex-reclusos que se encontram na ausência de suporte familiar. Proporciona acolhimento temporário aos utentes, durante um período não superior a 6 meses, mediante um projeto de vida estabelecido com o utente e que visa a sua inclusão familiar, social e profissional. Presta apoio na inserção laboral e no processo de autonomização, disponibilizando acompanhamento social, psicológico, psiquiátrico e de enfermagem.

## Objetivos

- Proporcionar condições necessárias à educação, saúde e bem-estar integral, num ambiente de tranquilidade e segurança;
- Promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais dos utentes;
- Promover a cidadania, criar condições para que os utentes exerçam os seus direitos e deveres de cidadania;
- Promover atividades e um ambiente que permita recuperar a sua autonomia e a sua auto-estima;
- 



15 vagas de acolhimento



No âmbito da intervenção do Centro de Alojamento Temporário Masculino, no ano de 2025, foram registados:



Durante o período em análise, a equipa técnica participou em múltiplas reuniões de equipa e de rede de Suporte Sociocultural à Mobilidade Humana. Foi feita articulação com as entidades parceiras nomeadamente com o ISSA, ARRISCA, Cáritas, Câmara Municipal de Ponta Delgada, DGRS, HDES e Cresaçor. Foram também realizadas unidades estratégicas com as entidades parceiras para definir planos de inserção mais consertados.

Foram realizados 1123 atendimentos de natureza social e de acompanhamento, bem como 96 visitas domiciliárias, com o objetivo de monitorizar situações e promover a autonomia. Foi feito também o acompanhamento externo dos utentes a consultas médicas, ao ISSA, à RIAC, às finanças e ao tribunal. Foram elaboradas ainda informações sociais.

Destaca-se ainda, a colaboração do estagiário da licenciatura de Serviço Social, que contribuiu para o desenvolvimento das atividades durante o período de estágio curricular.

Relativamente às atividades realizadas com os utentes no ano de 2025, importa referir que os residentes do CAT masculino tiveram a oportunidade de participar nas atividades dinamizadas:

- Atividades agrícolas e de jardinagem:
- Ação de sensibilização sobre a “Literacia e Gestão Financeira”:
- Formação na área do emprego, com enfoque na preparação para entrevistas de emprego:
- Sessões sobre “Relações Interpessoais” e “Criação de Hábitos e Rotinas”:
- Workshop de culinária (panquecas/waffles/queijadas).

#### **Atividades de Lazer:**

- Visita à oficina museu de artesanato nas Capelas:
- Visita ao museu Carlos Machado:
- Atividade de whale watching:



# CIPA- Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento de Políticas de Igualdade

O CIPA é uma valência especializada no desenvolvimento de mecanismos de prevenção e combate às múltiplas razões e formas de discriminação cometidas em função do género, origem/etnia, religião, crença, deficiência, idade, orientação sexual, condição social, violência doméstica e de género.

Atualmente os principais objetivos do CIPA dizem respeito à promoção da igualdade, a prevenção e o combate às múltiplas razões de discriminação e à violência doméstica e de género, através de ações de intervenção direcionadas para todas as idades e áreas da vida em sociedade, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

## A intervenção do CIPA prende-se com a:

1. Elaboração, promoção e realização de ações/cursos de formação junto da Administração Pública Regional, Entidades Privadas e Comunidade em geral para a promoção de Políticas de Igualdade;
2. Informação, desconstrução e prevenção de estereótipos e preconceitos que estão na base das várias razões de discriminação e da sua conseqüente violência;
3. Elaboração e execução de projetos nesta temática partindo do princípio da Igualdade da Constituição da República Portuguesa;
4. Criação e avaliação de políticas públicas de prevenção e combate à violência doméstica, a pedido da Direção Regional da Solidariedade Social, numa colaboração direta com esta entidade;
5. Construção de propostas de medidas de combate às várias razões de discriminação e violência doméstica e de género;
6. Realização de diagnósticos e estudos nos Açores sobre Igualdade de Género e violência;
7. Implementação e adaptação de novas metodologias tendo em conta os recentes mecanismos de prevenção e de intervenção sobre todas as formas de discriminação existentes em função do género, etnia, deficiência, idade e orientação sexual.
8. Preservação, organização, divulgação e informação aos utilizadores de documentação relativa à temática da Igualdade e da não discriminação através do Centro de Documentação;
9. Promoção de ações de informação a jovens estudantes e pessoal docente no espaço CIPA, proporcionando simultaneamente a animação e divulgação da biblioteca/centro de documentação.

Resposta financiada pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social através da Direção Regional de Promoção da Igualdade e Inclusão Social

## No ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

### 4 Formação Certificadas

- Formação Diversidade e Inclusão LGBTQI+ (18 horas) Online – Ministrada pelo Prof. Doutor Hélder Bértolo
- Formação Introdução à Temática das Discriminações: Educar para a cidadania (18 horas)
- Formação Igualdade de Género (18 horas)
- Formação Assimetrias Sociais e
- Inclusão: Intervenção com Público Jovens (15 horas) Online

### Realização de Seminários:

- A promoção da Equidade e da Inclusão nos
- Deficiência e Cidadania: Caminhos para uma Sociedade
- Mais Equitativa
- Corpo, Género e Sexualidade: Diversidade e Identidade
- Religião e Cultura: Desafios, Raízes e a Violência Religiosa Discursos de Ódio
- Do Discurso à Prática: Avanços e Desafios na Igualdade de Género
- (Des) Igualdades Salariais
- Pessoas Sêniores: Cidadania e Participação Ativa
- Bullying e Cyberbullying
- Cultura, Condição Social e Desigualdades: Desafios
- Locais, Soluções Globais

### Comunicações:

- “365 dias de equidade: interseccionalidade, políticas sociais e práticas nos Açores”, na Conferência “Igualdade de Género - 365 dias de Equidade e 16 Dias de Ativismo” organizada pela UMAR Açores.
- Implementação e a avaliação de impacto do Referencial para a Prevenção da Violência no Namoro” no painel “A implementação de Programas de Prevenção Primária”, no XI Encontro Regional de Redes e Polos Locais de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, organizado pela Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social.

### Workshops

- “Discursos de Ódio” inserido no Seminário Crise de Habitação nos Açores.

### Disseminação de informação, divulgação e sensibilização para a promoção de políticas de igualdade

- Gestão do sistema de informação (online) do CIPA
- Gestão da biblioteca (física) do CIPA
- Gestão da página das redes sociais do CIPA Novo Dia
- 80 ações de informação e sensibilização com uma duração média de 90 minutos (variável). Foi abrangido um total de 1316 crianças e jovens de escolas secundárias/profissionais, ATL e CDIJ da ilha de São Miguel assinaladas 51 datas comemorativas com cartazes elaborados pela equipa e publicados nas referidas redes sociais.

### Produção de documentos e referenciais

- Proposta de referencial de programa no âmbito da Prevenção Primária, que na área da Amizade, Empatia e Confiança, a desenvolver junto de jovens do 7.º ano de escolaridade
- Criação de um guia de profissões destinado a público infantojuvenil
- Implementação de dois projetos piloto no âmbito da prevenção primária, um em matéria de violência no namoro dirigido a jovens do 9.º ano e outro em matéria de igualdade e cidadania dirigido a crianças de jardim de infância
- Elaboração de um Guia de Atividades em matéria de Igualdade e Não Discriminação, de forma a auxiliar outras instituições da Região na realização destas atividades localmente

Gestão de Sistema de Informação (Biblioteca online) - consulta e requisição gratuita sendo atualmente composta por um total de 1984 referências, das quais: 1909 livros (com vários exemplares) de 1430 títulos (únicos); 36 de acesso online; 50 audiovisuais. Todas as referências são nas áreas da promoção da igualdade, combate à discriminação e à violência, estando em permanente atualização.



**DIA INTERNACIONAL DO IDOSO**  
 Como sensibilizar, identificar e eliminar preconceitos contra pessoas idosas?



# PDL Housing First

**O PDL HOUSING FIRST é um projeto piloto na cidade de Ponta Delgada que tem como objetivo erradicar situações de sem-abrigo de longa duração garantindo o acesso imediato a uma habitação individualizada com suporte intensivo (24/horas) de uma equipa especializada.**

Este projeto piloto conta até ao presente com a disponibilização de 2 moradias. Tem como objetivo erradicar situações de sem-abrigo de longa duração garantindo o acesso imediato a uma habitação individualizada com suporte intensivo (24/horas) de uma equipa especializada.

O mesmo destina-se a pessoas em situação de sem abrigo, com outras vulnerabilidades psicossociais e de saúde: situação de sem abrigo de longa duração; com problemas de saúde mental; com comportamentos aditivos e dependências; com problemas de saúde física; alvo de estigma social; e que não aderem ou não se mantêm nas respostas existentes.

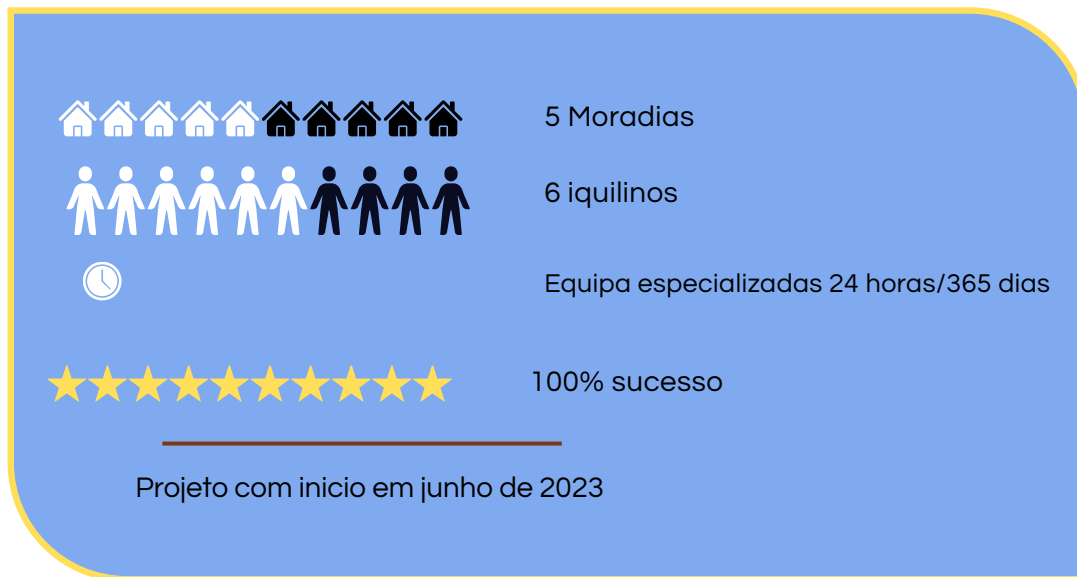
**Este Modelo de Housing First, reconhecido a nível internacional tem como princípios:**

- Acesso imediato a uma habitação permanente
- Casas individuais
- Casas integradas e dispersas na comunidade
- Apoio especializado e individualizado
- Escolha e controlo do individual sobre as casas e sobre os serviços
- Orientação para o Recovery
- Estratégias de redução de riscos e minimização de danos
- Integração comunitária

Projeto financiado pela Câmara da Municipal de Ponta Delgada e com a colaboração da Crescer – Associação de Intervenção Comunitária – Lisboa, enquanto entidade supervisora



# Atividade



## Serviços Prestados e atividades desenvolvidas:

- Intervenção de rua e apoio na transição para uma casa
- Angariação de habitações no mercado imobiliário privado
- Montagem e preparação da casa
- Visitas semanais em contexto habitacional
- Serviço de prevenção 24/h 365 dias no ano
- Apoio Psicossocial e acompanhamento/encaminhamento serviços comunidade
- Apoio e Promoção de autonomia nas atividades de vida diária dos diária

## Indicadores de Resultado

A partir de processo de acompanhamento e após integração dos inquilino na habitações foram vários os indicadores demonstrativos das melhorias que contribuiram para o bem-estar e qualidade de vida e respetivo processo de integração comunitária:

- Reaquisição do documento de identificação pessoal;
- Aumento de sentimentos de segurança e pertença;
- Inscrição na Unidade de Saúde da sua zona de residência;
- Redução significativa de ocorrências no uso de serviços de urgência e hospitalizações;
- Realização de atividades de vida diária de forma autónoma;
- Realização de gestão doméstica e económica;
- Autonomia na utilização da rede de transportes públicos;
- Estabelecimento de relações positivas com a vizinhança;
- Adaptação à moradia e à segurança/conforto que proporciona;
- Ganhos significativos em termos de recovery e saúde;
- Aplicação de estratégias de redução de riscos e minimização de danos;
- Acesso e utilização dos serviços da comunidade;
- Cumprimento com obrigações legais e judiciais;
- Integração na moradia e impacto na comunidade;
- Diminuição de situações de vitimização.



# Apoios Diretos

Protocolo que tem como objetivo regular a atribuição de apoios económicos aos utentes da Rede de Suporte Sociocultural à Mobilidade Humana, nomeadamente subsídio de subsistência, subsídio de saúde e outros desde que validados pela Rede, no âmbito do acompanhamento psicossocial desenvolvido pela Instituição. Estes apoios são geridos e atribuídos pelos Gestor de casos (técnico da Associação Novo Dia), de acordo de plano intervenção individual definido com o/a utente

Em 2025 tivemos 241 utentes a beneficiar de apoios diretos, mais 50 pessoas em relação ao ano de 2024.



**28 pessoas apoiadas em nível saúde (internamento)**



**208 pessoas apoiadas em medicação**



**40 pessoas apoiadas em despesas de habitação**



**129 pessoas apoiada em carência social**

Resposta financiada pelo Instituto de Segurança Social dos Açores

# Projeto Casa Con(Vida)

Promover a transição de pessoas em situação de sem-abrigo para soluções habitacionais dignas, seguras e adequadas, garantindo o acesso a bens essenciais e assegurando um acompanhamento contínuo que favoreça a estabilidade a autonomia e a inclusão social.

**Número de beneficiários diretos: 40 Pessoas**



**Equipamentos de moradia de pessoas com suporte da Associação**



**Entrega de utensílios domésticos**



**Entrega de kits habitacionais**

**Aquisição de kit de montagem e reparação**



**Entrega de produtos de higiene e atalhados**

**Entrega de roupas de cama e conforto**



Projeto com apoio Fundación Bancaria Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona, la Caixa no âmbito da Iniciativa Social Descentralizada

# Outras Ações

## Participação em reuniões e ações de capacitação

- Reunião Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social;
- Reuniões do NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção com a Pessoa em Situação de Sem Abrigo de Ponta Delgada;
- Participação intercâmbio no âmbito da integração da Rede Europeia Home4Health;
- Audição da Novo Dia - Associação para a Inclusão Social - Projeto de Resolução n.º 38/XIII/1.ª (PAN) - "Implementação de Salas de Consumo Assistido de Drogas";
- Reuniões de integração de estágios curriculares de Psicologia e Serviço Social;
- Reuniões com entidades Governamentais, Autárquicas e locais;
- Participação em momentos de Supervisão ministrada pela Associação Crescer - Equipas Housing First;
- Participação na Formação "Abordagem Interseccional no Combate à Situação de Sem-Abrigo entre Mulheres" (INTERACT) 101172611-INTERACT-ESF-2023-HOMELESS, Associação Ares do Pinhal;
- Participação no Congresso: "É um congresso- Housing First & Harm Reduction, Associação Crescer;
- Participação no Epoch Practice (FEANTSA) e a visita de estudo acolhida pelo Gabinete de Habitação e Migração da Cidade de Munique e pelo Grupo de Trabalho para a Assistência Habitacional de Emergência em Munique e Alta Baviera da Coordenação de Assistência a Pessoas em Situação de Sem-Abrigo do Sul da Baviera, em colaboração com o Ministério Federal da Habitação, Desenvolvimento Urbano e Construção (BMWSB) e a Associação Federal de Assistência a Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (BAG W).
- Participação na formação entrevista Motivacional: Princípios e Estratégias pela ministrado pela APPJ (25h);
- Participação formação: Gestão de Recursos Humanos, Associação Animar (42h);
- → Participação na MicroCredencial: EUPC Frontline - Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção, Universidade Aberta (156h);
- → Participação no Webinar: Prevenção Primária da Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica (4h);



# Outras Ações



## Reforço de recursos e equipamentos:

- Seleccionados para atribuição viatura de 9 lugar ao abrigo de GERMOV;
- Expansão do projeto e reforço técnico no *PDL Housing First*;
- Reforço da equipa de Rua "Saúde na Rua", no concelho Ribeira Grande (Assistente Social)
- Integração de Enfermeiro no Projeto Saúde na Rua Lagoa
- Integração de 5 elementos ao abrigo nas equipas (24 meses) do Programa Incluir financiado pela APQE.

## Aumento do Impacto Social:

- Restruturação do website dos Associação [www.novodia.org](http://www.novodia.org);
- Aumento da atividade das redes sociais da vida institucional;
- Participação em programas televisivos, reportagens e meios de comunicação social e publicações científicas;
- Desenvolvimento de ações/atividades na Semana Europeia do Teste);
- Realização de seminários e workshop (abaixo mencionados);
- Participação na Feira +Lagoa - Feira da Saúde e Bem-estar;
- Construção de material de divulgação da Associação (Flyer);
- Realização de reuniões com as pessoas que apoiamos numa ótica de desenvolvimento comunitário;

- Arranque do processo de implementação do Plano de Igualdade da Instituição, incluindo planeamento estratégico e definição de medidas prioritárias;
- Parecer sobre I PLANO REGIONAL PARA A INCLUSÃO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO" (PRIPSSA 2025-2030)
- Reavaliação do plano de saúde dos colaboradores, com vista à melhoria das condições e adequação às necessidades identificadas
- Envio de proposta de valorização salarial dos colaboradores, com base nas exigências e responsabilidades das funções
- Reunião realizada para exploração da possibilidade de acordo de cooperação com o ISSA no âmbito da igualdade e inclusão social

# Outras Ações

## Novas Parcerias e Campanhas e Projetos

- Protocolo com a Câmara Municipal da Lagoa - projeto Equipa Saúde na Rua
- Protocolo da Rede Internacional de Organizações de Serviço Social dos Açores e da Diáspora;
- Renovações de Protocolo: Câmara Municipal Ponta Delgada - Projeto Equipa fora d´horas e PDL Housing First; DRCPD - Projeto Saúde na Rua; DRPIIS - Projeto Somos Diversidade
- Projeto Fundação BPI Selecionado - Casa Con(Vida)



## Comunicações em eventos:

- O Compromisso da Macaronésia: Saberes que se cruzam em convergência para o Futuro” sobre projeto Saúde na Rua.
- Conferência Empresas: Promover a reabilitação e emprego nos Açores;
- Seminário: “Crise na Habitação nos Açores”, na mesa-redonda sobre “Como concretizar o direito à habitação
- Congresso “Housing First & Harm Reduction”, organizado pela Associação Crescer, sobre o tema “PDL Housing First”
- Congresso “Housing First & Harm Reduction”, organizado pela Associação Crescer, sobre o tema “Saúde na Rua - Outreach Team”

## Realização de Workshops:

- Workshop - “O Estigma da Exclusão Habitacional e Discursos de Ódio”
- Workshop - “Passos para (Re)Começar: Do Acolhimento à Autonomia”
- Workshop – Housing First



# Outras Ações

## Ações e campanhas

- Participação na 20.ª Edição do Dia da Defesa Nacional 2025 – Realização de sessões no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (Ponta Delgada)
- Organização e distribuição de 70 cabazes de natal
- Realização da Almoço-Convívio de Natal da Instituição (17 de dezembro)



## Notícia

Seminário de 10 a 12 de Setembro debate o problema na Universidade dos Açores  
**'Crise da habitação nos Açores é um fenómeno grave que precisa de resolução'**



## Frio leva a reforço do apoio aos sem-abrigo em Ponta Delgada

A Associação Tenda da Luz reforça, a partir desta quinta-feira, o apoio às pessoas em situação de sem-abrigo em Ponta Delgada, para mitigar os efeitos das baixas temperaturas, através da distribuição de alimentos.





## Luís Garcia enaltece o compromisso da Associação Novo Dia na inclusão social e no apoio a pessoas vulneráveis

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, enalteceu a importância do trabalho desenvolvido pela Associação Novo Dia, em Ponta Delgada, "enquanto resposta social de proximidade no apoio a pessoas em situação de especial vulnerabilidade", sublinhando o impacto concreto da sua intervenção ao longo do ano.

"A dimensão humana desta resposta social é expressiva e revela a complexidade dos desafios que enfrentamos", afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa, em visita às instalações da Novo Dia, salientando que, "só em Ponta Delgada, esta Associação acompanha dezenas de





**Novo Dia - Associação Para a Inclusão Social**  
**Rua Ernesto do Canto 38/42 2.º A**  
**9500-312 Ponta Delgada**

**NIPC:508966507**

**[coordenacao@novodia.org](mailto:coordenacao@novodia.org)**  
**Telf: 296285970**

# Relatório e Contas

31 de dezembro de 2025



## ÍNDICE

1. Relatório de Gestão
  
2. Demonstrações Financeiras
  - Balanço
  - Demonstração dos resultados por natureza
  - Demonstração dos resultados por funções
  - Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais
  - Demonstração dos fluxos de caixa
  - Anexo às demonstrações financeiras
  
3. Parecer do Conselho Fiscal

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Senhores,

Nos termos e para o efeito do disposto nos estatutos da NOVO DIA – Associação para a Inclusão Social, vimos submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente relatório tem como objetivo a apresentação dos aspetos mais relevantes da NOVO DIA – Associação para a Inclusão Social, no decurso do ano findo.

## **APRESENTAÇÃO**

A NOVO DIA – Associação para a Inclusão Social, com sede na Rua Ernesto do Canto, n.º 38-42 – 2.º Andar, concelho de Ponta Delgada, com o número de pessoa coletiva 508966507, é uma associação de direito privado, tendo como objeto a inclusão e integração de pessoas em situação de exclusão e discriminação social.

## **ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2025**

O ano de 2025 fica marcado pelo aumento do número de pedidos de ajuda e o agravamento das condições das pessoas em situação social e habitacional grave e manutenção do equilíbrio financeiro e da qualidade do acompanhamento que prestamos diariamente junto de públicos vulneráveis.

De forma a atenuar estes desafios, a Associação manteve o seu foco na sua missão assegurando a continuidade de todas as suas respostas sociais: Equipa de Rua, Centro de Alojamento de Emergência, Centro de Alojamento Temporário Masculino, Centro de Alojamento Temporário Feminino e CIPA.

De forma a contribuir para a erradicação de situações crónicas de sem abrigo, a associação deu continuidade ao projeto “PDL *Housing First*”, garantindo o acesso imediato a uma habitação a cinco pessoas nesta condição. Em 2024, eram apoiadas duas pessoas.

A resposta “Saúde na Rua” continua a ser assegurada, com o objetivo de colmatar a necessidade de aproximação dos cuidados de saúde na rua, através de equipas multidisciplinares, no concelho de Ponta Delgada e Ribeira Grande, sendo em 2025 expandida para o concelho da Lagoa.

E, ainda, de forma a reforçar a equipa de rua durante os fins de semana, a associação assinou novo protocolo de cooperação para dar continuidade ao projeto Fora D’Horas.

Apresenta-se a seguir alguns indicadores relativos à atividade da associação:

	2025	2024
Quotas, participações e donativos	131 327,44	78 453,32
Subsídios	1 469 692,62	1 321 089,15
EBITDA	-11 299,54	-4 874,30
EBIT (Resultado Operacional)	-31 166,00	-25 118,83
Resultado Líquido	-33 500,11	-26 361,33

Em 2025, a NOVO DIA – Associação para a Inclusão Social apresenta um resultado líquido negativo no montante de 33.500,11 euros (trinta e três mil quinhentos euros e onze cêntimos), devido ao facto da associação ter de assegurar diversas respostas sociais, como por exemplo o projeto Fora D Horas.

Outro fator que contribuiu para este resultado prende-se com a necessidade de reforço dos recursos humanos alocados aos projetos, nomeadamente ao projeto Equipa de Saúde na Rua, bem como com o contínuo aumento dos salários gerais da Associação. Neste último caso, o financiamento não acompanha a subida dos custos salariais, nem outras despesas de funcionamento, como é o caso do Centro de Acolhimento Temporário Feminino, que foi alvo de um pedido de revisão.

É de destacar também que a Associação teve um incremento com as despesas associadas aos serviços de enfermagem, sendo que o financiamento se torna insuficiente para o número de profissionais de saúde necessários, tendo sido já solicitada a revisão do acordo de cooperação para o Centro de Alojamento de Emergência.

É de referir que, em 2025, houve atrasos significativos no pagamento de diversas verbas, tais como do projeto Somos Diversidade, o que dificultou o desempenho financeiro da Associação. Em certas situações, os membros da Direção tiveram de recorrer a fundos próprios para assegurar o normal funcionamento da atividade da Associação. Para além dos atrasos, teve de ser restituída a verba remanescente de 2024, do projeto Somos Diversidade, no montante de 10.089,28€, conforme o ofício 2025/895 da DRPIIS.

### **INFORMAÇÕES RELEVANTES**

Foram efetuados deferimentos de apoios de projetos em curso que serão gastos de acordo com a sua execução.

### **DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Declaramos que não existiam dívidas de natureza fiscal e outra em mora de pagamento à segurança social e ao setor público estatal.

### ACONTECIMENTOS APÓS O ENCERRAMENTO DE CONTAS

Não ocorreram quaisquer factos relevantes no período decorrido entre o encerramento das contas e a emissão deste relatório.

### PERSPETIVAS FUTURAS

A NOVO DIA – Associação para a Inclusão Social continuará a canalizar todos os esforços para dar resposta às necessidades sociais, contando com o desempenho dos seus colaboradores, cuja competência tem sido determinante para atingir os atuais resultados.

### PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DE RESULTADOS DE 2025

No ano de 2025 foi apurado um resultado líquido negativo de 33.500,11 euros (trinta e três mil e quinhentos euros e onze cêntimos), o qual se propõe que seja mantido em resultados transitados.

A Direção expressa, por fim, o seu agradecimento e reconhecimento ao empenho, profissionalismo e dedicação demonstrada pelos seus colaboradores e parceiros, principal pilar para a associação atingir os seus propósitos.

Ponta Delgada, 31 de março de 2026

A Direção,

  
Helder Fernandes  


# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

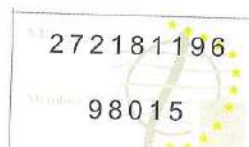
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

unid: euros

	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	180 879,06	199 983,63
Investimentos financeiros	8	-	5 052,42
		<u>180 879,06</u>	<u>205 036,05</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	11	1 006,38	2 944,47
Outros ativos correntes	10	135 319,47	105 497,00
Diferimentos	14	2 013,00	-
Outros ativos financeiros	8	5 052,42	-
Caixa e depósitos bancários	4	91 224,83	37 783,71
		<u>234 616,10</u>	<u>146 225,18</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>415 495,16</u></u>	<u><u>351 261,23</u></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	12	116 536,23	144 344,40
Ajustamentos/outras variações nos fundos p:	12	41 931,19	11 250,00
		<u>158 467,42</u>	<u>155 594,40</u>
Resultado líquido do período		<u>(33 500,11)</u>	<u>(26 361,33)</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<u><u>124 967,31</u></u>	<u><u>129 233,07</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	54 430,19	27 478,86
Estado e outros entes públicos	11	19 610,60	28 052,02
Financiamentos obtidos	15	-	12 500,00
Outros passivos correntes	13	144 446,19	132 054,03
Diferimentos	14	72 040,87	21 943,25
		<u>290 527,85</u>	<u>222 028,16</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>290 527,85</u></u>	<u><u>222 028,16</u></u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><u>415 495,16</u></u>	<u><u>351 261,23</u></u>

O Contabilista Certificado

BEATRIZ MEDEIROS



A Direção

*Conceição*  
Helder Fernandes  
*Novodia*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	16	131 327,44	78 453,32
Subsídios, doações e legados à exploração	17	1 469 692,62	1 321 089,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consur	9	(139 732,84)	(104 903,92)
Fornecimentos e serviços externos	18	(262 652,86)	(222 471,43)
Gastos com o pessoal	19	(1 167 224,65)	(1 053 798,80)
Outros rendimentos	20	17 032,78	29 174,93
Outros gastos	21	(59 742,03)	(53 264,06)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(11 299,54)</b>	<b>(5 720,81)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(19 866,46)	(20 244,53)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(31 166,00)</b>	<b>(25 965,34)</b>
Juros e gastos similares suportados	22	(2 334,11)	(395,99)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(33 500,11)</b>	<b>(26 361,33)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(33 500,11)</b>	<b>(26 361,33)</b>

O Contabilista Certificado

BEATRIZ MEDEIROS



A Direção

*Heider Fernandes*  
*Heider Fernandes*  
*Heider Fernandes*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

unid: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados		1 611 997,74	1 414 394,46
Custo das vendas e dos serviços prestados		(1 598 035,64)	(1 405 526,04)
<b>Resultado bruto</b>		<u>13 962,10</u>	<u>8 868,42</u>
Outros rendimentos		6 055,10	14 322,94
Gastos administrativos		(46 183,99)	(43 942,65)
Outros gastos		(4 999,21)	(4 367,54)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<u>(31 166,00)</u>	<u>(25 118,83)</u>
Gastos de financiamento (líquidos)		(2 334,11)	(1 242,50)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<u>(33 500,11)</u>	<u>(26 361,33)</u>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<u><u>(33 500,11)</u></u>	<u><u>(26 361,33)</u></u>

O Contabilista Certificado

BEATRIZ MEDEIROS



A Direção

  
Nelder Fernandes  


**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025 E 2024**

unidade: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE					Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamento s/outras variações nos fundos		Resultado líquido do período
<b>Posição no início de 2024</b>	12	-	-	-	132 537,15	-	11 807,25	144 344,40
Aplicação dos resultados		-	-	-	11 807,25	-	(11 807,25)	-
Subsídios ao investimento atribuídos		-	-	-	-	15 000,00	-	15 000,00
Imputação dos subsídios ao investimento aos resultados do ano		-	-	-	-	(3 750,00)	-	(3 750,00)
<b>Resultado líquido do período</b>		-	-	-	11 807,25	11 250,00	(11 807,25)	11 250,00
<b>Resultado integral</b>		-	-	-	-	-	(26 361,33)	(26 361,33)
<b>Posição no fim de 2024</b>	12	-	-	-	144 344,40	11 250,00	(26 361,33)	129 233,07
<b>Posição no início de 2025</b>	12	-	-	-	144 344,40	11 250,00	(26 361,33)	129 233,07
Aplicação dos resultados		-	-	-	(26 361,33)	-	26 361,33	-
Subsídios ao investimento atribuídos		-	-	-	-	34 431,00	-	34 431,00
Imputação dos subsídios ao investimento aos resultados do ano		-	-	-	-	(3 749,81)	-	(3 749,81)
<b>Resultado líquido do período</b>		-	-	-	(27 808,17)	30 681,19	26 361,33	29 234,35
<b>Resultado integral</b>		-	-	-	-	-	(33 500,11)	(33 500,11)
<b>Posição no fim de 2025</b>	12	-	-	-	116 536,23	41 931,19	(33 500,11)	124 967,31

BEATRIZ MEDEIROS



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

unid: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Pagamentos a fornecedores		(396 996,84)	(341 097,23)
Pagamentos ao pessoal		(1 163 458,54)	(1 022 217,26)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>(1 560 455,38)</u>	<u>(1 363 314,49)</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1 628 442,19	1 249 849,50
<b>Fluxos das atividades operacionais</b>		<u><b>67 986,81</b></u>	<u><b>(113 464,99)</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(761,89)	(34 832,20)
		<u>(761,89)</u>	<u>(34 832,20)</u>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos das atividades de investimento</b>		<u><b>(761,89)</b></u>	<u><b>(34 832,20)</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		-	12 500,00
		<u>-</u>	<u>12 500,00</u>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(12 500,00)	-
Juros e gastos similares		(1 283,80)	(395,99)
		<u>(13 783,80)</u>	<u>(395,99)</u>
<b>Fluxos de atividades de financiamento</b>		<u><b>(13 783,80)</b></u>	<u><b>12 104,01</b></u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>53 441,12</b>	<b>(136 193,18)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	37 783,71	173 976,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	91 224,83	37 783,71

O Contabilista Certificado

BEATRIZ NEDEIROS



A Direção

*Indecido da Cunha*  
Helder Fernandes  
*Widia Lima*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em euros)**

**1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A NOVO DIA – Associação para a Inclusão Social, pessoa coletiva nº 508966507, abreviadamente designada por NOVO DIA, é uma associação de direito privado, constituída em outubro de 2002, rege-se pelo seu estatuto, bem como pela demais legislação aplicável.

A NOVO DIA tem como objeto a inclusão e integração de pessoas em situação de exclusão e discriminação social. Para a prossecução do seu escopo estatutário, a associação poderá:

- a) Instalar serviços de apoio destinados ao atendimento e acolhimento dos seus utentes;
- b) Promover atividades e serviços de ordem cultural, social e recreativo;
- c) Desenvolver programas de ocupação, informação e formação;
- d) Colaborar com outras entidades em atividades que se mostrem necessárias ou adequadas à plena realização dos seus fins.

A NOVO DIA é uma Associação de solidariedade social que tem prosseguido objetivos de beneficência e de assistência social, tendo sido declarado o estatuto de utilidade pública por despacho publicado no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, II Série, nº 194, de 8 de outubro de 2019, e uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos da Lei 101/97, de 13 de setembro, adaptada à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional nº22/2000/A, de 9 de agosto.

**2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 – INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), de acordo com o Artigo 9-E do DL nº 98/2015, composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho);
- Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho);
- Código de Contas (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho);
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo – NCRF-ESNL (Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho);

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente e pela ordem indicada à:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

## **2.2 – INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

## **2.3 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR**

No presente exercício todos os conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

## **3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

### **3.1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

#### **(a) Bases de apresentação e de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da sua elaboração. A Direção entende que enquanto estiver assegurado as participações financeiras decorrentes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social (ISSA IPRA), que visam compensar as despesas de funcionamento pela utilização dos serviços e equipamentos sociais disponibilizados pela NOVO DIA, a continuidade das suas operações e a liquidez da NOVO DIA encontra-se assegurada. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(b) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a amortizarem o valor contabilístico dos ativos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	6 – 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	8

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos ao custo no ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### (c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre o recurso, benefícios económicos futuros e se o seu custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados inicialmente pelo custo de aquisição e subsequentemente são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis são amortizados numa base sistemática durante a sua vida útil, no caso de um ativo intangível com vida útil finita ou durante um período máximo de dez anos, no caso de um ativo intangível com vida útil indefinida.

As taxas de amortização dos ativos intangíveis com vida útil finita correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Projetos de desenvolvimento	1 – 3
Programas de computador	1 – 3
Outros ativos intangíveis	1 – 3

**(d) Gastos com financiamentos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

**(e) Ativos não correntes detidos para venda**

Os ativos não correntes estão classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada é recuperada principalmente através de uma transação de venda em lugar de o ser pelo uso continuado e são mensurados pelo menor valor entre a sua quantia escriturada e o justo valor menos os custos de vender.

As perdas por imparidade relativamente a qualquer redução inicial ou posterior do ativo para o justo valor menos os custos de vender são reconhecidas na demonstração dos resultados. Os ganhos ou qualquer aumento posterior no justo valor menos os custos de vender de um ativo, mas não para além da perda por imparidade cumulativa que tenha sido reconhecida.

**(f) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da NOVO DIA são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

**(g) Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas contabilísticas acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

**(h) Participações financeiras**

Os investimentos em entidades em que a NOVO DIA participa, não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

**(i) Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registado na rubrica de Perdas por imparidade acumuladas.

**(j) Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a NOVO DIA se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo ou ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

**(k) Créditos a receber e outros ativos correntes**

As rubricas de créditos a receber e outros ativos correntes são reconhecidas ao justo valor, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

**(l) Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

**(m) Fornecedores e outros passivos correntes**

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

**(n) Financiamentos obtidos**

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado. A diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir o direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto quando diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis que são capitalizados até à data em que esses ativos ficam disponíveis para a utilização.

**(o) Caixa e equivalentes a caixa**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

**(p) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A NOVO DIA desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A NOVO DIA desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

**(q) Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens ou pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da NOVO DIA. O rédito é reconhecido líquido de impostos, abatimentos e descontos.

A NOVO DIA reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros e quando todas as contingências relativas à venda ou à prestação de serviços estejam substancialmente resolvidas.

Os réditos são reconhecidos na data da venda ou da prestação dos serviços.

**(r) Subsídios**

As participações financeiras atribuídas, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas, são reconhecidas pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como um passivo na rubrica de “financiamentos obtidos”.

**(s) Benefícios dos empregados**

A NOVO DIA reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

**(t) Especialização de gastos e rendimentos**

A NOVO DIA regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras ativos/ passivos correntes e diferimentos.

A NOVO DIA baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

**(u) Imposto sobre o rendimento**

Ao abrigo do Estatuto Benefícios Fiscais, a NOVO DIA, como instituição particular de solidariedade social, está isenta de liquidação do Imposto sobre o Rendimento (IRC) nas suas operações, com exceção dos resultados provenientes de operações com terceiros e de atividades alheias aos próprios fins.

**(v) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

**(w) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

**(x) Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações

financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente significativos.

**(y) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

**Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis**

Os ativos são depreciados pelo método das quotas constantes em função da sua vida útil, iniciando-se a depreciação a partir do mês de entrada em funcionamento do ativo. A NOVO DIA faz uma revisão à vida útil e ao método de depreciação no encerramento de cada período. As alterações aos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como alterações de estimativas.

A NOVO DIA faz uma revisão à vida útil e ao método de amortização dos ativos intangíveis no final de cada período. As modificações aos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como uma alteração de estimativas.

**Imparidade dos ativos não correntes**

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da NOVO DIA.

**Recuperabilidade dos gastos da atividade financiada**

A NOVO DIA, como instituição particular de solidariedade social, suporta a sua atividade através de financiamento público que é baseado na avaliação efetuada pelo seu desempenho social, sendo, por vezes, elemento determinante na recuperação de gastos. Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa dos gastos financiados face aos pressupostos considerados. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos, podendo implicar diferentes impactos nos resultados.

#### **Imparidade dos inventários**

As perdas por imparidade relativas a inventários são baseadas na avaliação efetuada pela NOVO DIA do preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários para efetuar a sua venda. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos inventários face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica e das tendências sectoriais. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Provisões**

A NOVO DIA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **4 – FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalha-se como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa	3 800	9 051
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>87 425</u>	<u>28 733</u>
	<u>91 225</u>	<u>37 784</u>

#### **5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS**

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2025 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2024, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## 6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos em curso	Total
<b>Custo</b>								
Em 1 de janeiro de 2024	-	262 970	11 260	85 761	84 358	9 774	-	454 124
Adições	-	-	820	34 012	-	-	-	34 832
Transferências e alienações	-	(6 696)	(5 513)	-	(46 388)	(4 005)	-	(62 602)
Em 31 de dezembro de 2024	-	256 274	6 567	119 773	37 970	5 770	-	426 354
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Em 1 de janeiro de 2024	-	102 101	8 678	73 696	76 232	8 022	-	268 728
Adições	-	4 956	1 707	12 525	1 057	-	-	20 245
Transferências e alienações	-	(6 696)	(5 513)	-	(46 388)	(4 005)	-	(62 602)
Em 31 de dezembro de 2024	-	100 360	4 872	86 220	30 901	4 017	-	226 370
<b>Valor líquido - 2024</b>	-	<b>155 914</b>	<b>1 695</b>	<b>33 553</b>	<b>7 069</b>	<b>1 753</b>	-	<b>199 984</b>
<b>Custo</b>								
Em 1 de janeiro de 2025	-	256 274	6 567	119 773	37 970	5 770	-	426 354
Adições	-	-	399	-	363	-	-	762
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	-	256 274	6 966	119 773	38 333	5 770	-	427 116
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Em 1 de janeiro de 2025	-	100 360	4 872	86 220	30 901	4 017	-	226 370
Adições	-	4 956	966	12 525	1 420	-	-	19 866
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	-	105 315	5 838	98 745	32 321	4 017	-	246 237
<b>Valor líquido - 2025</b>	-	<b>150 959</b>	<b>1 127</b>	<b>21 028</b>	<b>6 012</b>	<b>1 753</b>	-	<b>180 879</b>

## 7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	2025	2024
<b>Custo</b>		
Saldo em 1 de janeiro	-	3 478
Aumentos do ano	-	-
Transferências e abates do ano	-	(3 478)
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>		
Saldo em 1 de janeiro	-	3 478
Aumentos do ano	-	(3 478)
Transferências e abates do ano	-	(3 478)
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Na sequência da recomendação emitida pela Comissão de Normalização Contabilística relativa ao tratamento contabilístico do Fundo de Compensação do Trabalho, o montante de 5.052 euros anteriormente reconhecido na rubrica de Outros investimentos financeiros (ativo não corrente) foi reclassificado para a rubrica de Outros ativos financeiros (ativo corrente).

Esta reclassificação reflete a possibilidade de mobilização do respetivo saldo no curto prazo, nomeadamente até ao limite legal atualmente estabelecido para 2026, não tendo qualquer impacto no resultado do período.

## 9 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo das matérias-primas e subsidiárias resume-se como se segue:

	2025	2024
<b>Mercadorias</b>		
Saldo inicial em 1 de janeiro	-	-
Compras mercadorias	139 733	104 904
Custo das mercadorias vendidas	(139 733)	(104 904)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>Inventário final líquido</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os consumos das matérias durante o ano de 2025 atingiram o valor de 139.733 euros (em 2024 – 104.904 euros).

## 10 – CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica Créditos a receber e outros ativos, classificados em corrente e não corrente, é como se segue:

	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Créditos a receber</b>	-	-	-	-
<b>Outros ativos</b>				
Adiantamentos a fornecedores	-	6 286	-	6 385
Outros acréscimos de rendimentos	-	28 049	-	6 886
Projeto +VOZ	-	-	-	194
Somos Diversidade	-	-	-	89 402
Saúde na Rua	-	28 552	-	-
Medida "INCLUIR"	-	23 343	-	-
Programa Gerações em Movimento (Nota 12)	-	34 431	-	-
Housing First	-	8 000	-	-
Outros	-	6 653	-	2 225
Fornecedores (saldos devedores)	-	5	-	405
	-	135 319	-	105 497
	-	<b>135 319</b>	-	<b>105 497</b>

Os valores a receber ao abrigo dos projetos Saúde na Rua e Housing First no montante de 36.552 euros, serão recebidos no decorrer do ano de 2025.

A rubrica “Outros ativos financeiros” inclui, em 31 de dezembro de 2025, o montante 5.052 euros relativo ao Fundo de Compensação do Trabalho, reclassificado no período conforme descrito na Nota 8.

	2025	2024
<b>Participações financeiras - método do custo</b>		
Fundo de compensação de trabalho	5 052	5 052
	<b>5 052</b>	<b>5 052</b>

## 11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	-	-	-	-
<b>Retenções de imposto sobre o rendimento</b>				
Trabalho dependente	-	2 889	5	-
Rendimentos profissionais	-	451	-	82
Rendimentos prediais	-	365	-	350
<b>Imposto sobre o valor acrescentado</b>				
IVA - Reembolsos	1 006	-	-	-
<b>Contribuições para a segurança social</b>	-	15 906	-	27 620
	<b>1 006</b>	<b>19 611</b>	<b>2 944</b>	<b>28 052</b>

A NOVO DIA está isenta de liquidação do Imposto sobre o Rendimento (IRC) nas suas operações, com exceção dos resultados provenientes de operações com terceiros e de atividades alheias aos próprios fins.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

## 12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em conformidade com os estatutos da NOVO DIA podem ser associados as pessoas singulares e coletivas interessadas nos seus objetivos e admitidas em Assembleia Geral. Poderão também haver associados honorários.

Os fundos patrimoniais tiveram o seguinte movimento durante o ano de 2025 e 2024:

Em 31 de dezembro de 2025					
Saldo inicial	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Outras variações	Saldo final	
Fundos	-	-	-	-	
Resultados transitados	144 344	(26 361)	-	(1 447)	116 536
Outras variações no capital próprio:					
Subsídios ao investimento	11 250	-	-	30 681	41 931
	155 594	(26 361)	-	29 234	158 467
Resultado líquido do período	(26 361)	26 361	(33 500)	-	(33 500)
	<b>129 233</b>	<b>-</b>	<b>(33 500)</b>	<b>29 234</b>	<b>124 967</b>

Em 31 de dezembro de 2024					
Saldo inicial	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Outras variações	Saldo final	
Fundos	-	-	-	-	
Resultados transitados	132 537	-	-	11 807	144 344
Outras variações no capital próprio:					
Subsídios ao investimento	-	-	-	11 250	11 250
	132 537	-	-	23 057	155 594
Resultado líquido do período	11 807	-	(26 361)	(11 807)	(26 361)
	<b>144 344</b>	<b>-</b>	<b>(26 361)</b>	<b>11 250</b>	<b>129 233</b>

A rubrica de Outras variações no capital próprio inclui os subsídios ao investimento, cujo movimento durante o ano foi o seguinte:

	2025	2024
<b>Outras variações no capital próprio</b>		
<b>Subsídios ao investimento</b>		
<b>Saldo inicial</b>	11 250	-
Subsídios ao investimento atribuídos	34 431	15 000
Transferência para subsídio à exploração	-	-
Imputação aos resultados	(3 750)	(3 750)
<b>Saldo final</b>	<b>41 931</b>	<b>11 250</b>

### 13 – FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de Fornecedores e Outros passivos correntes, é como se segue:

	2025	2024
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores c/c	54 430	27 479
	<u>54 430</u>	<u>27 479</u>
<b>Outros passivos correntes</b>		
Pessoal	2 316	2 552
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	128 394	124 267
Outros acréscimos de gastos	3 648	4 780
Outros credores	10 089	456
	<u>144 446</u>	<u>132 054</u>

A rubrica remunerações a liquidar, no valor de 128.394 euros, refere-se à estimativa de férias e respetivo subsídio, adquiridos em 2025, cujo pagamento será efetuado no ano de 2026.

#### 14 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de Diferimentos, é como se segue:

Mostrado no Ativo:

	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 013	-
Outros gastos	-	-
	<u>2 013</u>	<u>-</u>

Mostrado no Passivo:

	2025	2024
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros rendimentos	72 041	21 943
	<u>72 041</u>	<u>21 943</u>

O montante de 72.041 euros a reconhecer refere-se a subsídios atribuídos pelas entidades públicas para financiar gastos ainda não incorridos, dos quais 4.759 euros respeitam ao projeto Somos Diversidade, 29.595

euros respeitam ao projeto Housing First, 1.536 euros respeitam ao projeto Saúde na Rua (Lagoa) e 15.000 euros respeitam projeto Fora D'Horas.

## 15 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica dos financiamentos é como se segue:

	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contas correntes caucionadas	-	-	-	12 500
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	-	-	-	-
Depósitos à ordem (saldos credores)	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12 500</u>

A rubrica de Empréstimos bancários refere-se a uma conta corrente caucionada contratada em Março de 2021 com o plafond de 25.000 euros, renovável por seis meses.

## 16 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e os serviços prestados no exercício de 2025 e 2024 distribuíram-se da seguinte forma:

	2025	2024
<b>Prestação de serviços</b>		
Quotas e participações	35 161	19 499
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	96 166	43 464
	<u>131 327</u>	<u>78 453</u>
	<u>131 327</u>	<u>78 453</u>

## 17 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração nos anos de 2025 e 2024 detalham-se conforme se segue:

	2025	2024
Acordos de Cooperação ISSA		
Protocolo ISSA - 572	132 295	127 662
Protocolo ISSA - 573	243 488	234 961
Protocolo ISSA - 643	353 802	341 436
Protocolo ISSA - 693	354 099	341 675
Protocolo ISSA - 9113	75 401	72 719
Outros subsídios	310 607	202 636
	<u>1 469 693</u>	<u>1 321 089</u>

A rubrica de Subsídios à exploração inclui essencialmente subsídios e outros apoios atribuídos pelo Estado no âmbito de acordos de cooperação para o desenvolvimento por parte da NOVO DIA de atividades de apoio aos jovens, pessoas e grupos sociais economicamente desfavorecidos, e desenvolver programas de ação social articulados com outras instituições da sua área geográfica, sob a coordenação do Instituto da Segurança Social dos Açores.

## 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos nos anos de 2025 e 2024 apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
Subcontratos	71 818	60 410
Trabalhos Especializados	53 029	46 811
Publicidade	2 093	4 733
Vigilância e Segurança	-	733
Honorários	9 591	24 854
Conservação e reparação	9 793	10 959
Materiais	17 280	9 720
Eletricidade	10 079	6 800
Combustíveis	9 381	7 179
Água	6 003	5 227
Deslocações e estadas	9 187	2 531
Outros transportes	120	-
Rendas e alugueres	38 346	22 000
Comunicação	7 437	6 931
Seguros	9 900	10 643
Despesas de representação	823	-
Limpeza higiene e conforto	7 473	438
Outros fornecimentos e serviços	297	2 421
	-	82
	<u>262 653</u>	<u>222 471</u>

## 19 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2025 e 2024 detalham-se conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	957 332	856 728
Encargos sobre remunerações	197 513	187 114
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 400	8 834
Outros gastos com o pessoal	3 980	1 123
	<u>1 167 225</u>	<u>1 053 799</u>

Em 31 de dezembro de 2025, o nº médio de funcionários ao serviço da NOVO DIA foi de 57 (54 em 2024).

Os titulares dos órgãos sociais eleitos são:

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### **Efetivos:**

Presidente	Dário Jorge Mendonça Relva
Vice-Presidente	Marta Ledo Lima
Secretário	Marlene Couto Almeida

### **Direção**

#### **Efetivos:**

Presidente	Mónica Paulo de La Cerda
Secretário	Lídia Marta Canha Fernandes
Tesoureiro	Hélder Manuel Rego Fernandes

#### **Suplente 1:**

#### **Suplente 2:**

Paulo Vitorino Fontes
Catarina de Jesus Botelho Paiva

### **Conselho fiscal**

#### **Efetivos:**

Presidente	Joana Noia
Vogal	Carolina Rodrigues Amaral
Vogal	Marília Vieira Araújo

Os titulares dos órgãos sociais não são remunerados no exercício das suas funções.

## 20 – OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros rendimentos nos anos de 2025 e 2024 detalham-se conforme se segue:

	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	-	11 111
Imputação de subsídios para investimentos (Nota 12)	3 750	3 750
Outros rendimentos	13 283	14 313
	<u>17 033</u>	<u>29 175</u>

O subsídio de investimento transferido para resultados foi de 3.750 euros (em 2024 – 3.750 euros).

## 21 – OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros gastos e perdas nos anos de 2025 e 2024 detalham-se conforme se segue:

	2025	2024
Impostos	2 432	647
Correções relativas a períodos anteriores	-	311
Quotizações	500	500
Multas e penalidades	76	144
Gastos com apoios financeiros a utentes	54 743	48 050
Outros gastos	1 991	3 612
	<u>59 742</u>	<u>53 264</u>

O montante de 54.743 euros refere-se a apoios concedidos a utentes, relativamente a rendas, alimentação, despesas de saúde e subsistências, em 2024 – 48.050 euros

## 22 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados dos anos de 2025 e 2024, resultam de:

	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros de financiamentos bancários	2 334	396
	<u>2 334</u>	<u>396</u>

### 23 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 24 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS


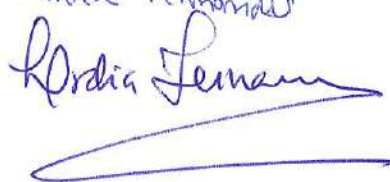
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não existiam valores em dívida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

O Contabilista Certificado,

Beatriz Medeiros



A Direção,

  
Helder Fernandes  


## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Introdução

Nos termos dos estatutos art. 24 alínea C), da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter aos/às associados/as da Novo Dia – Associação Para a Inclusão Social, o seu parecer sobre o Relatório e Contas onde constam o Balanço, Demonstração de Resultados e anexo relativos ao ano findo de 31 de dezembro de 2025, apresento na assembleia que terá lugar no dia 31 de março de 2026 na sede da mesma, sita Rua Ernesto do Canto 38/42 2.º A.

### Responsabilidade

A responsabilidade desde conselho encontra-se consagrada no Estatuto da Novo Dia – Associação Para a Inclusão Social, artigo n. 24 C) referido na introdução.

### Âmbito

A ata da atividade fiscalizadora elaborada por este conselho Fiscal relata o que consideramos adequado às circunstâncias atendendo a que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer.

### Parecer

Após análise e deliberação acerca do Relatório e Contas do último exercício, Novo Dia – Associação Para a Inclusão Social, este Conselho Fiscal destaca:

Um resultado líquido do período, negativo no valor de 33 50011 € (vinte e seis, trezentos e sessenta e um euros e trinta e três cêntimos), deste ano fiscal, cumprindo com as obrigações e responsabilidades fiscais, assim como pagamento de vencimentos atempadamente.

Importa salientar que a Associação, apesar dos atrasos significativos por parte das entidades financiadoras e da falta de pagamento de retroativos previstos, considerando o aumento dos vencimentos e das despesas de funcionamento, envidou um esforço acrescido para garantir o pagamento atempado dos vencimentos e do subsídio de Natal.

Ademais, o Conselho Fiscal tomou conhecimento de que foi apresentado um pedido de revisão dos acordos de cooperação, encontrando-se o mesmo a aguardar cabimentação orçamental por parte do ISSA.

O relatório e Contas fornece esclarecimentos suficientes sobre a atividade financeira desenvolvida no ano de 2025, não havendo dúvida acerca da sua execução.

Ponta Delgada, 30 de março de 2026

Carolina Rodrigues Amândio  
Paula Vieira Araújo  
Jornal N.º 1

**CERTIDÃO**

Adalberto Morais Bettencourt, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PONTA DELGADA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 3, 6 e 13 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por quatro meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 27 de Março de 2026.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: NOVO DIA ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

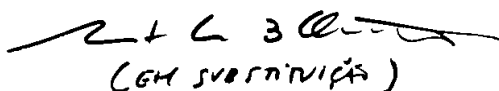
NIF: 508966507

**Elementos para validação**

**Nº Contribuinte:** 508966507

**Cód. Validação:** TEBYEIRMZBNP

O Chefe de Finanças,

  
(GM sverniciã)

( Adalberto Morais Bettencourt )

## **DECLARAÇÃO**

Nome da entidade contribuinte **NOVO DIA  
ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL**

Firma/Denominação **NOVO DIA ASSOCIAÇÃO PARA  
A INCLUSÃO SOCIAL**

N.º de Identificação de Segurança Social **20018532630**

N.º de Identificação Fiscal **508966507**

N.º da Declaração **122437982ASCD26**

Data de emissão **2026-03-27**

**NOVO DIA ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL  
R ERNESTO DO CANTO N 38 42 2 ANDAR  
SÃO SEBASTIÃO  
9500-312 PONTA DELGADA**

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

*Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro na sua versão atualizada*

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

*N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

*Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

Diretor de Departamento  
Departamento Prestações e Contribuições



Marco Paulo Ferreira Matoso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

**Número de Identificação - 20018532630**

**Código de Verificação - RNPEADE5KBJ7Z98**

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta em [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt) e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

Empresa: **Novo Dia - Associação Para a Inclusão Social**

Morada: **Rua Ernesto do Canto 38/42 2º. A**

Código Postal: **9500-312 Ponta Delgada**

N.I.P.C. e matrícula C.R.C.: **508966507**

Ata n.º 40

Cap. Social **Capital social**

Ao trigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas e trinta minutos, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária na valência Sede, sita Rua Ernesto do Canto número 38/42, na cidade de Ponta Delgada, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Dário Relva, pela Secretária da Mesa de Assembleia Marlene Almeida, e foi deliberado pelos sócios que a associada Margarida Vieira exerceria funções de vice-presidente, funções estas que cessaram no término desta Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Ponto: Leitura da ata da última Assembleia Geral;
- 2.º Ponto: Apreciação e Aprovação do Relatório de Atividades de 2025;
- 3.º Ponto: Apreciação e Aprovação do Relatório de Contas de 2025;
- 4.º Ponto: Abordagem ao tema da lei laboral;
- 5.º Ponto: Outros assuntos de interesse;

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início aos trabalhos decorridos trinta minutos após a hora marcada para a primeira convocatória, conforme previsto nos Estatutos. Encontravam-se presentes dez associados, em regime presencial, conforme registado na folha de presenças. O Presidente iniciou a sessão com a leitura da ata da última reunião da Assembleia Geral, não tendo sido levantada qualquer questão ou objeção pelos presentes.

O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Tesoureiro da Direção, Hélder Fernandes, o qual procedeu à apresentação do Relatório de Atividades referente ao ano de 2025, enumerando as iniciativas e ações desenvolvidas por cada valência da Associação NOVO DIA. Submetido à apreciação e votação, o Relatório de Atividades foi aprovado por unanimidade, com dez votos a favor.

O Presidente da Mesa passou a palavra à empresa de contabilidade, representada pela Dra. Beatriz, que procedeu à apresentação do Relatório de Contas referente ao exercício de 2025, detalhando os valores constantes de cada rubrica. Submetido à apreciação e votação, o Relatório de Contas foi aprovado por unanimidade, com dez votos a favor.

O Presidente da Mesa concedeu a palavra aos associados para eventual levantamento de dúvidas relacionadas com a legislação laboral. Não tendo sido colocada qualquer questão, deu-se por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo mais pedidos de intervenção, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou encerrada a sessão pelas dezoito horas e cinquenta e cinco minutos.

Da presente reunião foi lavrada a ata, que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

Margarida Vieira  
Marlene Almeida  
Dário Relva